DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 6 de outubro de 1935 | NUMERO 223

O MOMENTO NACIONAL

NA CAMARA FEDERAL

RIO, 5 — A sessão de hoje foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 62 deputados. A acta foi approvada depois de levar á tribuna os srs. Gomes Ferraz e Bandeira Vaughan.

Após a leitura do expediente, o sr. Hugo Napoleão justificou o seu requerimento approvado, pedindo um voto de congratulações com a Republica Portuguêsa, por motivo da passagem da data de sua Proclamação, sendo tambem approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Monteiro de Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Emilio Maya, que tratou do projecto de sua autoria, isentando de direito e taxas de importação os toneis destinados ao transporte de alcool motor, que fôra apresentado em julho e ainda não figura na ordem do dia.

O segundo orador foi o sr. Raul Bittencourt, que respondeu ás criticas feitas em torno ao projecto dispensando os estudantes dos cursos secundarios de fazerem o curso complementar ás escolas superiores.

Passando á ordem do dia, foram encerradas as discussões seguintes dos projectos dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das secretarias de Estado e dispensando os estudantes secundarios das exigencias legaes mencionadas; modificando o paragrapho primeiro do art. 83 do Codigo de Caça e Pesca, visando ampliar o campo da pesca dos amadores e orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1936. (A. B.)

UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DO INTEGRALISMO

RIO, 5 — "A Nação" pede a energica intervenção do governo no sentido de impedir a annunciada concentração integralista, de trinta mil adeptos e a seguir mostra o perigo dahi decorrente, pois e evidente que essa concentração e um attentado ao espirito de tolerancia do governo. (A. B.-

GOVERNO PERNAMBUCANO

RIO, 5 — A bordo do *Itapagé* regressou a Pernambuco o sr. Andrade Bezerra que, na qualidade de presidente da Camara Estadual, substituirá o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, durante a sua ausencia decorrente da projectada viagem á Europa. (*A. B.*)

DEPUTADO QUE SE VAE RETIRAR DA ACTIVIDADE PARLAMENTAR

RIO, 5 — A fim de attender a interesses de sua vida particular deverá seguir, nestes proximos dias, para Bello Horizonte, o sr. Carneiro de Rezende, deputado federal da bancada do P. R. M., devendo o sr. Virgilio de Mello Franco ser convocado para o substituir. (*A. B.*)

O GOVERNO CATHARINENSE IMPEDIRA' A EXHIBIÇÃO INTEGRALISTA

RIO, 5 — O chefe integralista de Santa Catharina telegraphou ao presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, affirmando que o chefe de policia do Estado pretende perturbar a ordem, em detrimento dos integralistas, sendo esse facto commentado jocosamente, quando os integralistas annunciam fazer mil homens, possivelmente armados.

O governo de Santa Catharina tomou medidas de precaução para impedir a concentração alludida. (*A. B.*)

ABRIGO PARA MENDIGOS

RIO, 5 — Effectuou-se, á tarde, a inauguração em Morro de Frota da pedra fundamental do Abrigo do Redemptor, destinado a recolher mendigos do Rio de Janeiro, sendo o acto patrocinado pela sra. Darcy Vargas, e que será mantido com as contribuições mensaes acceitas desde a inauguração. A. B.).

O anniversario natalicio do dr. José Mariz

AS MANIFESTAÇÕES QUE LHE FORAM TRIBUTADAS EM SOUSA

Sousa, 5 — O transcurso do anniversario natalicio do illustre parahybano dr. José Mariz, secretario do Interior, que se encontra a passeio nesta cidade, acompanhado da sua exma. esposa, offereceu opportunidade para que grande numero de amigos, familias e admiradores prestassem significativa homenagem ao sympathysado politico que é tambem um dos proceres de acentuado relevo do Partido Progressista.

Consideravel numero de pessôas de todas as classes sociaes de Sousa foi a sua residencia falando em nome dessa o dr. Antonio Pinto que em brilhante discurso interpretou os sentimentos da sociedade sousense fazendo vibrante saudação ao digno homem publico.

O dr. José Mariz, visivelmente commovido com a prova de apreço que recebia dos seus conterraneos, agradeceu em palavras cheias de grande sinceridade, expressando os seus agradecimentos.

Seguiu-se animado baile que num ambiente de grande cordialidade se prolongou até á madrugada, concorrido pelos elementos mais destacados da nossa sociedade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Por portaria n.º 315, de 2 deste mês, foi exonerado, a pedido, o sr. Octacilio Franco Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de 2.º escripturario da Directoria de Obras e Limpeza Publica desta Prefeitura.

Por portaria n.º 317, de 3 deste mês, foi nomeado o sr. Sebastião Castello Branco da Silva para o cargo de 3.º escripturario da Directoria de Expediente e Fazenda.

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

COMO ESTA' SENDO RECEBIDO NOS MUNICIPIOS PARAHYBANOS O CERTAME A SE INAUGURAR EM DEZEMBRO PROXIMO NESTA CAPITAL

A iniciativa do Governo promovendo a realização da 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, em que todo o Estado possa exhibir os resultados de seu progresso, encontrou na maioria dos municipios a melhor acolhida.

Além dos protestos de solidariedade recebidos de varias municipalidades do interior, o Commissariado do certame acaba de receber da Prefeitura de Serraria o seguinte officio:

"Accuso recebidos os vossos officios e cartazes que annunciam a Feira de Amostras, os quaes mandei affixar de accordo com o vosso pedido.

Contai francamente com a minha adhesão para que este Municipio faça-se bem representar com os seus productos agricolas e industriaes, e em breve ahi estarei para reservar a área destinada para este Municipio.

Apresento-vos os meus protestos de maior apreço. Saúde e fraternidade. (a) *Ananias Baracuhy*, Prefeito."

CARTORIO DO REGISTO CIVIL

O escrivão Sebastião Bastos avisa aos interessados que o expediente deste Cartorio, nos domingos e feriados, será de 8 ás 11 horas. Depois dessa hora os obitos só serão attendidos no dia seguinte.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O deputado Severino de Lucena homenagêa a memoria do sr. Gentil Lins, solidarizando-se com esse justo preito de saudade a bancada progressista, pelas palavras dos deputados Rodrigues de Aquino e Fernando Nobrega

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Lauro Wanderley, este ultimo na falta do respectivo segundo secretario, runiu-se hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa, vendo-se ainda presentes os srs. Newton Lacerda, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Ernani Satyro, Pedro Ulysses, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Britto, Miguel Bastos, Paula e Silva e Delphino Costa.

Procedida a leitura da acta pelo 2.º secretario, foi a mesma approvada, sem contestação, passando-se á hora do expediente, que, não havendo sobre a mesa, o presidente faculta a palavra aos srs. deputados.

Solicitando-a, o representante da minoria, sr. Severino de Lucena, lê o seguinte voto de pesar pelo fallecimento do distinguido politico conterraneo sr. Gentil Lins.

"Sr. Presidente: — A morte traiçoeira roubou á Parahyba, faz bem pouco tempo, uma existencia das mais uteis e preciosas. Quero referir-me ao coronel Gentil Lins de Albuquerque, figura empolgante de luctador, espirito generoso e recto, caracter dos mais nobres, amigo dedicado e leal, cuja vida toda voltada para o soffrimento dos humildes, dos desherdados da fortuna, foi bem um verdadeiro padrão de philantropia e de bondade.

Na politica, teve o illustre desapparecido marcada projecção, dilatando-se a sua influencia por toda a varzea do Parahyba onde a sua voz de legitimo "condottiere", era ouvida como sendo uma das mais respeitaveis e autorizadas. Prefeito de Sapé, durante annos, Gentil Lins deixou, alli, traços de um administrador operoso e intelligente.

Não menos impressionante foi a sua contribuição ao desenvolvimento da agricultura, da pecuaria e, notadamente, da industria assucareira do Estado, de vez que se constituiu, como é sabido, um dos maiores animadores. A todos esses ramos da actividade humana, Gentil Lins, dotado de um espirito pratico e constructor, deixou o seu nome ligado por feitos de indiscutivel benemerencia.

Ditas estas ligeiras palavras, venho render um preito de saudade ao digno parahybno que se foi, e requeiro a v. excia., sr. Presidente, que mande consignar na acta dos trabalhos de hoje, da Assembléa, um voto de profundo pesar pela perda que o Estado soffreu ante o desapparecimento de tão abnegado filho. Requeiro, mais, sr. Presidente, que se telegraphe á familia do extincto, na pessôa do dr. Adhemar Vidal, Procurador da Republica na Secção deste Estado, dando noticia da homenagem que acabamos de promover".

O sr. presidente declara que vae ser tomado na devida consideração o requerimento do sr. Severino de Lucena.

Continuando franqueada a palavra, solicita-a o sr. Rodrigues de Aquino, que se refere á justiça da homenagem prestada pelo deputado Severino de Lucena á memoria do sr. Gentil Lins, homem de vida limpa e inatacavel e politico de superior conducta, justamente admirado pelos seus numerosos amigos e correligionarios.

Associava-se, portanto, áquelle merecido preito de saudade.

Pede a palavra o sr. Fernando Nobrega, que declara também solidarizar-se com a opinião dos oradores que se referiram á memoria de Gentil Lins, dizendo ter tido a fortuna de privar de sua amizade; de conhecel-o de perto, emprestando a sua solidariedade, de um modo todo especial, á manifestação de pesar da Casa.

Não era o "Partido Progressista" que chorava a perda de Gentil Lins; não era a Parahyba, que muito o prezava; era Sapé, que tudo lhe deve, desde a sua autonomia. Assisti, sr. presidente, — continúa o sr. Fernando Nobrega, — a uma população inteira chorar a perda do filho extremecido, como se houvesse mesmo ficado na orphandade. A opulencia e o progresso de Sapé são ainda devidos a Gentil Lins, cujo espirito de renuncia é de todos conhecido. Elle foi ainda um fetchista dos principios democraticos, um animador dos postulados civicos de nossa terra.

Declarou, por fim, o sr. Fernando Nobrega, associar-se, de coração, á homenagem que os seus collegas estavam prestando á figura digna do sr. Gentil Lins.

A seguir, o sr. Rodrigues de Aquino justifica a ausencia do leader da maioria, sr. Octavio Amorim, por se encontrar doente pessôa de sua familia.

Após, a sessão é levantada, ficando para segunda-feira a mesma ordem do dia: **Trabalhos das commissões permanentes.**

N. R. — O resumo publicado, diariamente, nesta secção, não é tachygraphado, mais sim um esforço de de reportagem do redactor destacado para o serviço junto á Assembléa, revestindo-se, naturalmente, de falhas.

NOMENCLATURA DE NOSSAS RUAS

Parecer apresentado ao sr. dr. Prefeito da Capital, pela Commissão designada para estudar a nova nomenclatura das ruas da cidade de João Pessôa.

Sr. dr. Prefeito da Capital:

A commissão abaixo, designada por essa Prefeitura para tomar conhecimento das propostas de novos nomes a serem dados a diversas ruas desta capital e suggeridos por pessôas interessadas no assumpto, desincumbindo-se da missão de que foi investida, offerece a nomenclatura que entende deve ser adoptada nas vias publicas, ainda não baptisadas pelo Poder Municipal.

A commissão procurou corresponder aos desejos expressos no acto pelo qual foi nomeada, estudando os nomes indicados, delles aproveitando alguns e accrescentando outros, condizentes com o nosso passado historico. De principio, assentou não homenagear vivos, a menos em se tratando de nomes que foram retirados de ruas, sem motivo que isso justificasse.

Tambem procurou corrigir duplicatas de homenagens, tendo tido o cuidado de, nesse caso, substituir um dos nomes pelo de vultos expressivos do nosso passado.

Foram restauradas denominações antigas que, embora de caracter puramente popular, estavam integrados na nossa propria historia. Tendo-se em vista que a "Parahyba deve ser dos parahybanos", foram desprezadas, tanto quanto possivel, as homenagens a individualidades extranhas á nossa terra ou que a ella não estajam ligados por inestimavel somma de bons serviços.

E' natural que não figurem na relação apresentada todos quanto merecem as nossas homenagens. Isto não seria possivel, dado o grande numero de pessôas que em todas as actividades humanas engrandeceram o nosso Estado ou que se sacrificaram pelo seu bem estar.

A' commissão não moveu, entretanto, outro intuito que o de apontar aos seus contemporaneos, figuras extraordinarias da Parahyba, em todos os tempos, e que jaziam, criminosamente, no esquecimento.

Saudações.

João Rodrigues Coriolano de Medeiros
Conego Florentino Barbosa
Pedro Baptista
José Baptista de Mello
Orris Barbosa.

RELAÇÃO DAS VIAS PUBLICAS DA CAPITAL QUE RECEBERÃO NOVA DENOMINAÇÃO

Varadouro:

Rua do Baralho — **Abdon Milanez**; Rua do Cachimbo — **Albino Meira**; Rua da Bôa Bocca — **Barão de Marahú**; Rua do Coqueirinho — **Commendador Felizardo**; Travessa do Cortume — Anisio Salathiel; 2.ª travessa São João — **Jordão Stuart**; 3.ª travessa São João — **Elias Herckman**; Becco da Fabrica — **Cordeiro Senior**.

Bairro do Roggers:

Ladeira da Cacimba — **Christovam Linstz**; Rua do Cariry de Baixo — **Genesio de Andrade**; Rua da Cacimba — **Salvador de Albuquerque**; Avenida D. Adaucto — **D. Victal**; Alto de Santa Rosa — **Perillo de Oliveira**; Alto da Bella Vista — **Conego Bernardo**; Curva do Sol — **Mestre Azevêdo**.

Bairro Torres:

Avenida 25 de Outubro — **General Bento da Gama**; Avenida 24 de fevereiro — **Miguel Santa Cruz**; Avenida 19 de Setembro — **Caetano Filgueiras**; Avenida 12 de Outubro — **Barão de Mamanguape**; Avenida Nova Descoberta — **Feliciano Dourado**; Avenida 27 de Novembro — **Professo Velloso**; Avenida São José— **Professor Cardoso**; Avenida 9 de Março — **Professor Paredes**.

Theresopolis (A commissão suggere bairro da Lagôa):

Rua do Grito — **Argemiro de Sousa**; Rua dos Tocos — **Frei Manuel da Piedade**.

Cruz do Peixe:

Rua Papo da Coruja — **Vicente Jardim**; Rua Oswaldo Cruz — **Oswaldo Cruz**.

Jaguaribe:

Rua Almeida Barretto até a praça Castro Pinto) — dahi em deante passará a ser — **Alberto de Britto**; Avenida 25 de Janeiro — **Professora Anna Borges**.

Cruz das Armas:

Avenida Buenos Ayres — **Cruz das Armas**; Avenida Monte Alegre — **Abel da Silva**; Avenida dos Pintores — **Aurelio de Figueirêdo**; Avenida Dendezeiro — **Xavier Junior**; Avenida Santos Dumont — **Desembargador Pinho**; Rua dos Tocos — **Porphirio Costa**; Rua São José — **Coronel Luiz Ignacio**; Rua Nova — **Genesio Gambarra**; Rua da Paz — **Luna Pedrosa**; Rua da Conceição — **Desembargador Botto**; Rua do Rio — **Felix Antonio**. Rua do Genipapo — **França Leite**; Rua do Arame — **Joaquim Manuel**; — Rua Pacote — **Antonio Gomes**; Becco da Loja —**Commendador Santos Coêlho**; Avenida Jaqueira — **Buenos Ayres**; Rua Villa Nova — **Frei Martinho**; Alto da Jurema — **Rua do Jabre**.

Villa do Montepio — **Fernando Delgado**.

Rua Epitacio Pessôa — **Rua das Trincheiras**.

Avenida Juarez Tavora:

— A partir do inicio da rua Joaquim Nabuco até a praça Cel. Antonio Pessôa — **7 de Setembro**.

— Do Grupo Escolar Epitacio Pessôa até a praça da Independencia — **Monsenhor Walfredo**.

— Da praça da Indepencia até o fim — **Juarez Tavora**.

Avenida Vidal de Ngreiros:

— Trecho a partir da praça Barão do Abiaby até o final da rua Santo Elias — **Elyseu Cesar**.

— Depois do Parque Solon de Lucena — **Avenida dos Estados**.

Povoação do Indio Pyragibe:

Rua do Centenario — **Lopo Garro**; Rua da Saúde — **Frei Herculano**; Rua da Cangalha — **Cicero Moura**. Rua Monte Alegre — **Carneiro Monteiro**.

SUGGESTÕES:

Theresopolis — **Bairro da Lagôa**.

Na Ilha do Indio Pyragibe: Avenida Presidente João Pessôa — **Avenida da Redempção**.

No bairro do Roggers: Rua Bello Horizonte — **Basilio Torreão**.

Na avenida Vera Cruz: A partir

(Conclue na 8.ª pag.)

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Por iniciativa desta corporação, realizar-se-a, hoje, ás 14 horas, num dos salões da Escola Normal, a "Hora de Arte" que se auspicia de muita animação e interesse. A solennidade será iniciada por uma palestra do professor Coriolano de Medeiros apreciado intellectual conterraneo.

A Directoria convida mais uma vez as associadas e as respectivas familias para comparecerem á alludida festividade.

Praça de Campina Grande

Campina Grande, 5 (Da succursal) — Accentuaram-se as melhoras do mercado do algodão, tendo vigorado hoje, as seguintes cotações: 1.ª, 60$000. O movimento de entrada tem se intensificado nestes ultimos dias, disfazendo o desanimo que se notava entre alguns commerciantes.

Alfandega de João Pessôa

Recebemos:

"Os candidatos inscriptos ao concurso para provimento dos logares de guardas aduaneiros, já submettidos a inspecção medica, são convidados a comparecer á Alfandega, das 14 1/2 ás 16 1/2 horas, para tratar de negocio de seu exclusivo interesse".

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

Os abyssinios luctam denodadamente em todos os sectores. — Foi convocado o Conselho da Liga das Nações. — Apesar dos furiosos combates travados, a lucta ainda não passou das fronteiras. — Na região de Danakali as tropas ethyopes e italianas soffreram grandes baixas. — Outros detalhes do conflicto

ADDIS ABEBA, 5 — Foi recebida a seguinte mensagem, pela estação de radio a serviço do imperador: "Estou luctando até perder o ultimo homem. Não posso resistir mais tempo". (A. B.)

GENEBRA, 5 — A Liga das Nações decidiu, para amanhã, ás 17 horas, a convocação do Conselho a fim de ser discutido o conflicto italo-abyssinio. (A. B.)

MILÃO, 5 — Em consequencia da grande animosidade contra os inglezes, começam os mesmos a abandonar o paiz. (A. B.)

RIO, 5 — Foi captado aqui o seguinte radio: "A França, ouvindo a opinião do Comité dos Cinco, attendendo a que a Italia abriu a guerra contra a Abyssinia, infringindo deste modo o art. 15 da Conferencia de Genebra, e que é assim possivel a penalidade do art. 16 da referida conferencia, resolveu convidar aquella nação a cesar immediatamente as hostilidades para que não incorra na sancção deste ultimo artigo. (A. B.)

LONDRES, 5 — Manifestando-se sobre o caracter do conflicto italo-ethyopico, o ministro Astory Enden disse que não se trata de uma simples aventura colonial sem importancia mas de um verdadeiro problema inter nacional. (A. B.)

LONDRES, 5 — Informações da imprensa noticiam que a aviação da Abyssinia sahiu, á noite de quinta-feira de Addis Abeba, com destino á frente norte a fim de estabelecer ligações. (A. B.)

LONDRES, 5 — Noticias de Agami dizem que o primeiro dia de hostilidades terminou indeciso, tendo apenas pequeno numero de ethyopes tomado parte nos combates. (A. B.)

PARIS, 5 — Dizem de Addis Abeba que o bombardeio aereo das cidades de Adua e Adrigrate produziu verdadeiro panico na população em vista de grande parte da qual nunca tinha visto um aeroplano. (A. B.)

PARIS, 5 — Informam de Addis Abeba que o Ministerio da Guerra da Abyssinia não recebeu qualquer communicação de victoria das tropas daquelle paiz sobre as italianas que avançam desde a Somalia Italiana.

A lucta na frente nordéste da Abyssinia tambem continúa encarniçada, estando as tropas abexins oppondo tenaz resistencia ao avanço dos invasores, aproveitando-se das posições favoraveis que occupam nos entrincheiramentos das montanhas. (A. B.)

BERLIM, 5 — Despachos de Addis Abeba para os jornaes desta capital dizem que a lucta entre italianos e abyssinios tem ainda o caracter de combates de postos avançados, sendo a entrada no territorio da Abyssinia mais difficil do que os italianos esperavam. (A. B.)

PARIS, 5 — Segundo communicação vinda de Addis Abeba a cidade de Adua foi occupada pelos italianos na manhã de hoje, após encarniçado combate que durou toda a noite. (A. B.)

PARIS, 5 — A lucta travada pelas tropas italianas contra os abexins na região de Danahali foi particularmente violenta, tendo havido rudes encontros corpo a corpo. Segundo se diz as baixas foram: 1.300 abyssinios e 700 italianos. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 5 — A cidade está sob a ameaça de bombardeio aereo, no entanto o "Negus" persiste em continuar aqui, no Palacio Imperial, tendo declarado que luctaria até perder o ultimo homem. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 5 — A estação de radio installada para o serviço de communicações entre o "Negus" e os chefes das diversas regiões do paiz captou a seguinte mensagem: "O aviador negro americano a serviço da Ethyopia — Robinson, conhecido por "Aguia Negra" regressava de Adua trazendo correspondencia, quando foi atacado por dois aviões italianos. Manejando, porém, a metralhadora, o denodado aviador conseguiu pôr em fuga os atacantes". (A. B.)

ADDIS ABEBA, 5 — O "Negus" falando ao povo disse que a guerra será dura mas terá como premio as colonias italianas, Somalia e Erythréa. (A. B.)

GENEBRA, 5 — O Conselho da Liga das Nações approvou o relatorio da Commissão dos Treze, advertindo a Ethyopia e a Italia no sentido de fazerem cessar immediatamente as hostilidades. (A. B.)

LONDRES, 5 — O Exchanges Telegraph Company informa que no Sudão se registaram combates encarniçados, tendo as forças commandadas pelo principe Ayelon expulsado os italianos. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 5 — Foi expedida uma ordem do "Negus" mandando que todos os estrangeiros abandonem o paiz, causando essa noticia grande excitação entre os residentes gregos e francêses que procuraram immediatamente as suas embaixadas. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 5 — No norte de Adua está travada uma renhida batalha corpo a corpo. Os combatentes luctam a punhal e a bayoneta, deante as tropas italianas.

Assignalam-se numerosas perdas de ambos os lados. (A. B.)

Eloquente attestado

O fim desta é somente remetter-lhes este grande documento, que é um testemunho eloquente do meu reconhecimento e do qual v.v. s.s. poderão se utilizar para provarem ao mundo inteiro a verdade do que nelle se contém:

Soffrendo horrivelmente cerca de três annos de dores rheumaticas, bem como de chagas por todo o corpo, proveniente da syphilis, recorrendo a varios remedios para obter um allivio, ficava desilludido, porquanto todos os remedios que tomava eram nullos para meu soffrimento, a tal ponto que me veio a idéa do suicidio, o que não levei a effeito por não ter a coragem necessaria para tal fim. Lastimando para alguns collegas do commercio a minha situação resolvi acceitar o conselho de um delles, e passei a tomar o vosso depurativo *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico Chim. João da Silva Silveira, e para mim foi uma surpreza miraculosa, pois com o primeiro vidro já sentia melhoras consideraveis, desapparecendo como por encanto todas as dores rheumaticas que me torturavam o corpo, e quanto á syphilis, á terminar o sexto vidro, estava outro homem com a saude perfeitamente restabelecida. Autoriso de bom grado portanto, a aproveitarem este attestado da melhor forma que lhes pareça conveniente, porquanto o que ora lhes attesta é expressão da verdade. Realmente, o *Elixir de Nogueira* opera milagres.

Sá — Salvador, Bahia. *Antonio Correia.*

Confirmo as expressões supra. dr. Francisco de Salles Nogueira Filho. (Firmas devidamente reconhecidas.)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. João Baptista Netto, do commercio desta praça.

— A menina Iracema, filha do nosso distinguido amigo sr. José Augusto Roméro, funccionario da Inspectoria de Obras contra as Séccas.

— As meninas Maria das Neves e Juracy, filhas do professor Antonio Pedro de Farias, residente em Serra Branca.

— O menino Edesio, filho do sr. Raul Feitosa Ramos, residente em Barra de S. Rosa.

— A menina Joanna d'Arc, filha do nosso amigo sr. Basilio Magno da Fonsêca, prefeito de Picuhy.

FAZ ANNOS AMANHÃ:

Transcorre, amanhã o primeiro anniversario natalicio do menino Marcius, filho do sr. Arnaud de F. Nobrega e de sua esposa d. Elisette Cavalcanti Nobrega.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do dr. Antonio de Miranda Henriques, fiscal de consumo no Maranhão e pessôa muito relacionada em nosso meio, e de sua consorte d. Maria Menina Leite Miranda, com o nascimento de uma creança do sexo feminino.

— Nasceu no dia 29 de setembro, nesta capital, uma creança do sexo feminino, filha do academico Jayme Fernandes Barbosa, commerciante em João Pessôa, e de sua esposa d. Nair Fantini Barbosa, a qual receberá, na pia baptismal, o nome de Myriam.

CASAMENTOS:

Realizou-se hontem nesta capital o casamento da senhorita Carmen Dolores Gomes Pereira, filha do tenente Severino Gomes Pereira, regente da banda de musica do 22.° B. C., aquartelado nesta cidade com o sr. José Marinho Falcão, auxiliar do commercio de nossa praça.

VISITANTES:

De passagem por esta cidade, visitou-nos, hontem, á noite, o sr. Oscarlino O. Costa, que está tratando da organização do "Almanack Laemmert", para 1936, volume referente ao Estado da Parahyba.

AGRADECIMENTOS:

A fim de nos agradecer o registo que fizemos da passagem do seu anniversario natalicio, esteve hontem em nossa redacção o dr. Alfredo Sá, cirurgião dentista com clinica nesta capital.

TIRO DE GUERRA 37

Realizou-se, ante-hontem, num dos salões da Escola Normal, a annunciada reunião do Tiro de Guerra 37, em organização.

De inicio, o sargento instructor Moysés Araujo, do 22.° B. C. fez uma succinta exposição sobre o papel dos tiros de guerra e a finalidade daquella reunião, dando a presidencia da sessão ao sr. João Coêlho, que convidou para secretarial-o os sargentos Moysés Araujo e João de Luna Freire, vendo-se ainda á mesa o sargento Epitacio Araujo, todos da guarnição federal aqui aquartelada.

Após, o sr. João Coêlho fez um historico do veterano Tiro de Guerra 37, que prestou grandes serviços á mocidade, em sua primeira phase, em 1907, sendo, a seguir, proclamada a directoria provisoria constituida dos srs. coronel Arthur de Castro Pinto, presidente de honra; Oswaldo Pessôa, presidente; Oliver von Shosten, vice-dito; Francisco Salles, thesoureiro; Aloysio Navarro, vice-dito; Agostinho Serrano de Andrade, 1.° secretario; Benedicto Pinto Pessôa, 2.° dito; orador, Osias Gomes.

Conselho Fiscal: João Gomes Coêlho, Porphirio Ribeiro e Sizenando Costa.

Supplentes: — Samuel Norat, Francisco Gerbasio e Francisco Carvalho.

INDUSTRIAES, AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO NORDESTE! NÃO VOS ESQUEÇAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUCTOS NA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

LITERATURA: — Somente com 20% do seu valor, poderá v. s. ler qualquer dos livros da **Livraria do Povo**. Queira procurar conhecer as condições do Club de Literatura.

Declarado reorganizado o tiro de guerra 37, foi lavrada a acta respectiva, assignada por todos os presentes, a qual, opportunamente, será remettida ao Ministerio da Guerra.

EXPANSÃO ALGODOEIRA

JOÃO DE VASCONCELLOS
(Exportador e deputado á Assembléa Legislativa)

Uma louvavel obcessão apoderou-se, estes ultimos tempos, dos espiritos praticos do Brasil, conduzindo-os á idéa fixa do algodão.

Factores varios respondem por esta nova inclinação das nossas actividades agricolas.

Em primeiro logar, o occaso da nossa politica cafeeira, produzindo syncopes cambiaes de indisfarçavel gravidade.

A seguir, a necessidade de restabelecer o equilibrio da balança commercial, por meio de um producto de incontestavel procura nos grandes centros fabris do mundo.

Os complexos da crise de após guerra, aggravados pelo "crack" de 1929, traçaram ao mundo a orientação de repudio á producção de artigos superfluos, de caracter sumptuario. Producção que interessa somente ao consumo das classes privilegiadas, pouco numerosa e tendente a maior reducção.

O algodão, sobre ser genero de primeirissima necessidade, tem o seu consumo assegurado por uma tradição millenaria. Além das exigencias do vestuario, novas applicações surgem em outros sectores da industria moderna, inclusive a da guerra, dilatando-lhe as possibilidades de consumo.

Por outro lado, no campo das materias primas estabeleceu-se a lucta em torno do barateamento da producção.

Ora, país nenhum em melhor situação do que o Brasil, dado o seu modesto "stand" de vida, sobretudo das populações ruraes, para concorrer a esse torneio de barateamento, apezar do contra-peso da crise de transportes e das deficiencias do credito agricola.

Parallela a esta vantagem de trabalho barato, resalta evidente a privilegiada condição do nosso clima, sobretudo o do Nordeste, para a cultura do algodão.

Por isso, o sentido de independencia economica, a completar a realidade da nossa autonomia politica, tripudia sobre outras preoccupações do momento, formando a mentalidade algodoeira de que nos occupamos.

Floresce em S. Paulo e nos estados do Norte uma campanha das mais proveitosas, instituindo a preciosa malvacea em agente salvador das depauperadas finanças publicas. Pretende-se erigir a disputada fibra em sôro physiologico do organismo economico nacional.

Além do mais, o algodão é a materia prima da maior das nossas industrias, encontrando, assim, no proprio país, uma fonte de collocação para parcella consideravel das nossas safras.

Explica-se, deste modo, o interesse, senão o enthusiasmo que empolga os homens da lavoura, do commercio e da industria do "ouro branco", que se propaga ás proprias espheras da administração publica. Estes apercebidos, sobretudo, de que as finanças officiaes dependem, em linha recta, da prosperidade geral.

Technicos se movimentam, em varios Estados, por inspiração dos respectivos governos, notadamente em S. Paulo, no Sul, e na Parahyba, no Norte, revolucionando os methodos de cultura. Aprimoram-se os processos de genetica da planta, de selecção das sementes, intensificando-se a cultura racional. E' a lavoura mechanica substituindo o empirismo dos nossos agricultores. E' a defesa vegetal organizada, combatendo as pragas damninhas e protegendo o patrimonio do nosso homem do campo.

Tudo isso conduz ao objectivo essencial de produzir o maximo de quantidade com o minimo de despesas, e da melhor qualidade possivel.

Resolvida a equação fundamental da nossa economia, poderemos concorrer á peleja internacional dos mercados, sem receio de que nos occorra outro mallogro como no caso da borracha.

Sómente com uma orientação destas poderemos enfrentar as enormes difficuldades que escurecem o nosso futuro, guiando os nossos homens publicos ao trabalho constructivo e reparador.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Na Directoria geral de Saúde Publica, em Trincheiras, — compram-se lebres por bom preço —

ESTIVERAM HONTEM NO RECIFE O CHEFE DA SEGURANÇA E O COMMANDANTE DA POLICIA DA PARAHYBA

"A Parahyba está prospera, pacifica e feliz", diz o dr. João Medeiros

Regressam hoje á vizinha capital do norte o dr. João Medeiros Filho e o coronel Delmiro de Andrade, chefe da Segurança e commandante da Policia da Parahyba, os quaes se achavam ha dois dias no Recife.

O dr. João Medeiros Filho teve a gentileza de vir trazer os seus cumprimentos ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em palestra com os nossos redactores, declarou ter vindo ao Recife resolver alguns pequenos assumptos ligados á repartição que dirige e conhecer as installações da policia e do exercito, ultimamente remodeladas.

O commandante Delmiro de Andrade veio tambem visitar essas installações e informar-se da organização do esquadrão de cavallaria.

Ambos não escondem a sua bôa impressão de tudo quanto viram e teem palavras de enthusiasmo pela obra que o general Rabello executou em Soccorro.

Falando sobre a situação da Parahyba, o dr. João Medeiros disse que o Estado goza de um ambiente de perfeita paz, ordem e trabalho.

O governo deu um bello exemplo de cultura civica, garantindo a absoluta liberdade de voto. A opposição venceu em alguns municipios, onde aliás já era esperada essa victoria.

A opinião publica, porém, de todo o Estado, pelos seus elementos mais representativos, apoia o governo, que vem ralizando uma administração á altura das necessidades locaes.

Sahindo da politica para as questões economicas e financeiras, disse-nos o dr. João Medeiros que o inverno prolongado prejudicou muito a safra do algodão. Essa não correspondeu ás espectativas.

A Parahyba está, entretanto, muito preoccupada com varias culturas e tem assignalado consideraveis progressos na melhoria de suas lavouras.

Financeiramente, vae muito bem. Nenhum Estado do Brasil pode ostentar as condições de equilibrio orçamentario.

— "Aliás — declarou — o governador não tem preoccupação de amealhar dinheiro. Agora mesmo, differentes obras publicas vão ser iniciadas: um edificio para a Escola Normal, o Palacio da Justiça, installações para Saúde Publica, etc.

A Parahyba está prospera, pacifica e feliz".

O dr. João Medeiros e o commandante Andrade devem viajar hoje de automovel para João Pessôa.

(Do "Diario de Pernambuco", de hontem).

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 5 de outubro de 1935

1524	— Rio	1.000:000$000
2486	— S. Paulo	100:000$000
7026	— Rio	30:000$000
10144	— Rio	20:000$000
17674	— Rio	10:000$000

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPEA

(Transmitte em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1|2 ás 13 horas: — Programma do almoço.

Das 15 ás 16 horas: — Programma promovido pela Sociedade Literaria Ruy Barbosa, do Instituto Commercial João Pessôa.

Canto — *Diga-me outra vez*, valsa — Maria de Lourdes Moreno. Ao piano — Martha Carvalho.

Ao piano — *Deixa a lua sosegada* — Elvidio Chaves; *Amoureuse*, valsa — Ivette Cunha; *Cartas da Roça*, Maria de Lourdes Azevêdo; Ao realejo — João Luna da Fonsêca; *Por ti, uma lagrima ainda*, valsa — Maria da Conceição Ramos; *Perolas de Tapajoz*, valsa — Ao piano — Maria de Lourdes Moreno. Canto — Derlopidas Neves. Ao piano — Arminda Falcão; *Foi ella*, samba — Ao piano — Elvidio Chaves; *Assim ou assim é a vida*, valsa — Ivette Cunha. Versos da Roça — José Espinola. Canto — *Renuncia*, valsa — Hilda Toscano; Declamação — Maria da Conceição Ramos. Canto — Cesarina Santos. Canto — Derlopidas Neves. Ao piano — Arminda Falcão.

Das 16 1|2 ás 18 horas: — Irradiação Infantil com o concurso do Club Literario "1.º de Março", do Instituto Commercial João Pessôa (alumnos do curso primario).

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Cora; Marinhinha, avenida Itabajara, 105; Luiz, Abilio Tavares, Galfia Veneza.

O EXPANSIONISMO ITALIANO E A LIGA DAS NAÇÕES

A guerra italo-ethyope é um facto consummado. Não ha mais quem possa conter o impeto das tropas de Mussolini na sua investida contra Adua. Segundo um observador germanico, a Italia preparou de tal modo a offensiva, segura de meios completos de ataque, que ella mesma já não poderá, depois das primeiras excursões violentas em territorio abyssinio, imprimir menor acceleração á primeira phase da difficilima conquista do imperio negro.

A Liga das Nações, em ferias nas suas conversações diplomaticas, levará ainda cinco dias para tomar conhecimento dos ultimos factos desenrolados na Africa. Emquanto isso, a audacia do fascismo italiano avança em procura do coração de Addis-Abeba, que demora na crista das montanhas, defendida mais pelas alturas do que pelas modernas armas de guerra.

Não ha duvida de que a guerra contra a Abyssinia é, hoje, um irreprimivel desbordamento penisular por sobre os territorios africanos ainda não dominados pelas grandes potencias européas.

Nas muitas razões expendidas pelos defensores do expansionismo italiano, avulta o resurgimento do "mare nostrum": o Mediterraneo para a Italia...

O mundo está attento e afflicto. E' evidente a precaução da diplomacia universal no sentido de essa guerra não se converter numa catastrophe mundial.

E na semana que se inicia, com a reunião da Liga das Nações, a sorte da Europa vae ser decidida na mêsa redonda dos mentores dos destinos da humanidade.

Lampadas apagadas

Acham-se apagadas, ha dias, entre as ruas Beaurepaire Rohan e Maciel Pinheiro, duas lampadas da illuminação publica.

RUA PERYLLO DOLIVEIRA

EUDES BARROS

O sr. Antonio Pereira Diniz, governador de João Pessôa, teve uma idéa clara e sympathica, dessas que só occorrem a mentalidades novas: a de organizar uma commissão constituida de figuras de responsabilidade intellectual com o fim de lhe suggerir nomes representativos da civilização parahybana, no seu aspecto historico, civico ou esthetico, para denominarem algumas ruas e praças da capital do Estado. Entre os nomes suggeridos pela alludida commissão está o de Peryllo Doliveira.

Eu tinha, aliás, a certeza de que o poeta de "Canções que a Vida me ensinou", de "Caminho cheio de sol", de "Voz da Terra", não seria esquecido por uma commissão dessa natureza, mormente quando della faz parte o sr. Orris Barbosa.

Se já existiu no Brasil uma geração intellectual de tão perfeita fraternidade de coração e de espirito, de aspirações communs e communs decepções e sacrificios que mais lhe fortaleciam os vinculos affectivos; essa geração foi a que, um dia, reunindo-se em torno á personalidade docemente paternal do sr. José Gaudencio, fundára na capital parahybana um orgão diario intitulado "O Jornal." Aquelle homem publico, de uma ternura tão simples, de uma physionomia illuminada por um sorriso de perpetua bondade, só apparecia na redacção para estimular, com os seus applausos generosos, os que faziam "O Jornal". E os que faziam "O Jornal" eram Silvino Olavo, Peryllo Doliveira, José Tavares, Orris Barbosa, Raul de Góes, Severino Alves Ayres, Edesio Silva, Rodrigues de Carvalho Junior, o redactor destas linhas e outros mais. "O Jornal" tinha um correspondente em Campina Grande: era esse idealista flammante e tréfego, que se chama Luiz Gomes. Viviamos uma primavera espiritual das mais floridas, em sonhos, em artigos de fundo, em sueltos e poemas!

Silvino Olavo chamava-nos á sua banca de trabalho (elle era o redactor-chefe) e recitava-nos qualquer coisa de "Sombra Illuminada."

Orris Barbosa lia-nos, depois, um commentario picante, naquelle seu estylo tout court *de ironista mordaz e subtil, em que um certo scepticismo anatoleano se misturava a um humorismo endiabrado á Bernard Shaw.*

Nós eramos "o sal da terra" parahybana, no melhor sentido desta phrase evangelica.

— "Ainda ha espaço no jornal para um artigo?"

Era Peryllo Doliveira que chegava.

Eu e o Raul de Góes gostavamos, ás vezes, de sorrir ás custas de Peryllo, daquella hieraltica solennidade que o nosso poeta imprimia aos menores gestos, talvez por um habito contrahido nos seus tempos de actor dramatico, em companhia da actriz Irene Conceptini.

Peryllo irritava-se com a gente, mas depois chamava-nos a um canto da sala e recitava para nós, com aquella sua limpida e harmoniosa dicção, alguns dos poemas que figuraram mais tarde em "Canções que a Vida me ensinou".

Vae denominar-se RUA PERYLLO DOLIVEIRA *uma das vias publicas da capital parahybana. E' o Alto de Santa Rosa. Um recanto pittoresco e humilde da cidade, donde se avista lá em baixo o casario entre coqueiraes e o Sanhauá amplo e espelhante... Peryllo Doliveira era o poeta dos humildes. Como elle se sentia bem nos bairros pobres!*

O sr. Orris Barbosa, como um dos membros da commissão encarregada pelo prefeito Pereira Diniz de indicar nomes para o baptismo de algumas arterias da urbs *pessoense; o Orris daquelle tempo de nossa adolescencia jornalistica e literaria não podia esquecer-se do grande poeta que foi o maior da nossa geração. E, depois de Silvino Olavo, o mais infeliz.*

Eu ainda me lembro quando Peryllo Doliveira, debruçado commigo á balaustrada das Trincheiras, numa destas tardes de ouro, lentas e maravilhosas de verão, recitou uma saudação madrigalesca á Cidade que elle amava tanto:

"Ave, Cidade
Cheia de graça,
O meu espirito é comtigo..."

Inscrevendo-lhe o nome aureolado numa das suas vias publicas, a "Cidade cheia de graça" vae provar que é digna do Poeta que a glorificou.

PELO "RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

Reune-se hoje, ás 14 horas, a directoria dessa sociedade, sob a presidencia do sr. Sebastião Vianna, a fim de dar posse aos directores J. de Borja Peregrino, Oliver von Shosten, senhorita Hortense Peixe, João Celso Peixoto, Basileu Gomes, Giovani Petrucci, Manuel Monteiro e João Chaves, esperando-se o comparecimento desses elementos.

NOTAS DE ARTE

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL (SECÇÃO DA PARAHYBA)

É grande a actividade que vem desenvolvendo a Instrucção Artistica em nossa capital. A sua directoria não descança, a fim de incluir a cidade de João Pessôa na lista das metropoles que serão visitadas por artistas brasileiros em excursão no país.

Breve teremos aqui uma dupla de piano e canto, constituida por Maria do Carmo e Candido Botelho, ambos artistas exclusivos da Radio Cruzeiro do Sul, pela Rêde Verde-Amarella, que é a 1.ª cadeia nacional de radiodiffusão, instituida no sul.

Maria do Carmo é 1.º premio do Instituto Nacional de Musica e do Conservatorio de Paris.

Candido Botêlho é um dos melhores cantores brasileiros. Apesar de bacharel em direito, impulsionado pela vocação, conquistou o Pensionato Artistico do E. de S. Paulo, passando varios annos na Europa.

A movimentação da Instrucção Artistica do Brasil, em João Pessôa, em favor de uma temporada de arte, prosegue animada, já estando inscriptos 64 socios, que são: Dr. Guedes Pereira, dr. Pereira Diniz, dr. José de Avila Lins, dr. Hermenegildo Di Lascio, dr. Alcides Lima, dr. Aloysio Machado, Tranquilino Monteiro, dr. Nelson Carreira, dr. Raul de Azevêdo, Enoch de Oliveira, Ascendino Nobrega, Antonio Costa, Sebastião Bastos, Soter Soares de Araujo, tte. Francisco Pedro, Arnulpho Amorim, dr. Alfredo Cibar, Antonio Vergára, Hortense Peixe, Antonio Rabello Junior, Corintha Rosas Monteiro, Eliezer de Oliveira, Silvio Alverga, Joaquim Santiago, Adelita Bezerra Cavalcanti, dr. Jósa Magalhães, prof. José de Mello, Sizenando Costanto, Maestro Severino Gomes, Heronides Cunha, dr. Clemente Rosas, dr. João Santa Cruz, José Timotheo de Moraes, João Florentino, dr. Osias Gomes, Borja Peregrino, Major João Florencio, Herundina Campello, dr. Dias Junior, José Theodosio, dr. Virgilio Cordeiro, Luciano Franca, dr. Silvino Nobrega, Claudino Moura, dr. Fernando Nobrega, dr. Abdias de Almeida, dr. Bulhões Pontes, dr. Synesio Guimarães, Byron Brayner, Ninalia de Luna Freire, Augusta Flores Falcão, Carmem Pontual, Maria do Carmo Loureiro, sr. João Nobre, Omega Nacre, Davina Queiroz, F. de Assumpção Cunha, Helena de Meira Lima, Magna de Pessôa, Nanete Ribeiro Mindello, dr. João de Santos Coêlho, Criselide Caldas de Oliveira, Hildebrando Tourinho Moreno, dr. Alfredo Monteiro.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Joaquim da Silva Santiago, director professor do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello" e professor da escola noturna "Dr. Venancio Neiva", tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder trinta (30) dias de licença, em prorogação da que se acha gosando, nos termos do art. 11 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petições:

De Raymundo Borges Cavalcante, solicitando sua exclusão da Guarda Civica. — Como requer.

De Paula Bernardina da Silva, professora da cadeira elementar, mista de Lagôa do Remigio, do municipio de Areia, solicitando para serem abonadas as suas faltas. — Como requer.

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Raymundo Borges Cavalcante das funcções de guarda civico de 3.ª classe.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 5:

Requerimentos de:

Diocleciano de Belli, pedindo sua reintegração no quadro de funccionarios do Conselho Municipal. — Aguarde opportunidade, para os fins de direito.

Joanna Teixeira de Miranda, pedindo exame para o oitão da casa n. 109, á avenida Juarez Tavora. — Observe o parecer da secção de cadastro da Directoria de Obras.

Segismundo Guedes Pereira Jr., requerendo indemnização de terrenos que diz ter a Prefeitura se apoderado, sitos ás ruas São Miguel e Rodrigues Chaves. — Recorra ao Poder Judiciario.

José Castor Gondim, solicitando relevação de u'a multa. — Como requer.

Josephina Rosa das Chagas, pedindo dispensa da divida de decima urbana de sua casa, n. 99, á rua 13 de Maio. — Dispenso a divida actual.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

DECRETO N. 80

Altera a Tabella 1 — Secção 1 — Licença e Commercio — da lei n. 78, de 31 de dezembro de 1934, creando o imposto para usinas e prensas de beneficiar algodão.

Adelgicio Olyntho, prefeito do municipio de Patos, usando das attribuições que por lei, lhe são conferidas:

Resolve:

Art. 1.º — Fica creado o imposto — Licença e Commercio — lançado sobre Usinas e Prensas de beneficiamento e prensagem de algodão, durante o presente exercicio que será cobrado da seguinte maneira:

a) Por usinas que tiverem de três machinas a mais, de descaroçar .... 2:000$000;

b) Por usinas e meias-usinas de numero inferior a três machinas .... 1:000$000

Art. 2.º — Fica alterada a Tabella 1 — Secção 1 — Licença e Commercio — da lei 78, de 31 de dezembro de 1934.

Art. 3.º — O presente decreto fica fazendo parte do orçamento em vigor.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Patos, 21 de agosto de 1935.

Adelgicio Olyntho, prefeito.

José Rodrigues Leite, secretario.

DECRETO N. 81

Concede á firma Massilon Caetano de Pontes, a isenção de impostos, durante o prazo de (6) seis annos.

O prefeito Adelgicio Olyntho, usando das attribuições que, por lei lhe são conferidas, e

Considerando as vantagens advindas para o municipio, com o beneficiamento da nossa maior fonte de receita, que é o algodão;

Considerando que a installação da actual usina constitue um incentivo para o maior desenvolvimento da cultura e preparo do referido producto;

Considerando justas as razões que a firma Massilon Caetano de Pontes apresenta no seu requerimento á esta Prefeitura, solicitando a isenção dos impostos municipaes;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica isenta dos impostos municipaes, pelo prazo de (6) seis annos, a firma Massilon Caetano de Pontes, lançados sobre Licença e Commercio, construcção e reconstrucção dos edificios de installação; sobre os da entrada do machinario que constitúe a installação, inclusive os sob material para escriptorio: cofre, machina de escrever, etc. Dos impostos de entrada de algodão em caroço de outros municipios que, a firma receber para beneficiamento e dos impostos Predial e Territorial Urbanos, constante da Tabella III e XI, da lei n. 78, de 31 de dezembro de 1934, actualmente em vigor.

Art. 2.º — O actual decreto perderá o seu effeito, desde que a concessão, em apreço, seja considerada, como prejudicial á economia municipal.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Patos, 21 de agosto de 1935.

Adelgicio Olyntho, prefeito municipal.

José Rodrigues Leite, secretario.

DECRETO N. 82

Approva a planta da cidade de Patos, levantada pelo engenheiro civil dr. Ulysses de Almeida.

O cidadão Adelgicio Olyntho, prefeito do municipio de Patos, usando das attribuições que, a lei lhe confere, e

Considerando que a cidade de Patos não deve ficar alheia ao actual movimento de urbanização que se faz sentir em todo meio adiantado;

Considerando que a approvação da mesma planta da cidade é uma medida de utilidade publica.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica approvada a actual planta da cidade de Patos, como a levantou o engenheiro civil dr. Ulysses de Almeida.

Art. 2.º — A cidade fica dividida em (6) seis quarteirões, assim discriminados:

1.º QUARTEIRÃO — Bairro S. SEBASTIÃO

Começa da ponte sobre o rio Espinharas e se estende até o traçado da planta, comprehendendo as avenidas Campina Grande — Lima Campos e a futura praça S. Sebastião.

2.º QUARTEIRÃO — BAIRRO BELLO HORIZONTE

Tem começo á margem da via-ferrea "Rêde Cearense"", terminando no Campo Santo, abrangendo a avenida 4 de outubro, e, demais traçados da planta.

3.º QUARTEIRÃO

Principia á avenida Epitacio Pessôa, passa pelo centro da rua Joaquim Tavora, margina a estrada de ferro de Campina Grande até á margem do rio Espinharas, constituindo-se do seguinte trecho: Rua 28 de Novembro, parte da avenida dr. José Herculano — Ruas, Vidal de Negreiros — Djalma Petit, Frei Canéca — Praça Siqueira Campos — Avenidas, Paulo Mendes, Columna Cota, Anthenor Navarro e 1768.

4.º QUARTEIRÃO

Parte do centro da rua Joaquim Tavora, estende-se a avenida Solon de Lucena, passando pelo centro das ruas, Aristides Marques, 26 de Julho, Porfirio da Costa, corta as ruas: 18 do Forte e Casteliano, indo até á margem do rio Espinharas e demais traçados da planta. A este quarteirão pertencem a avenida dr. Venancio Neiva. As ruas, Tenente Francisco Genesio, Tenente Luiz Jansen, Travessa Roldão Meira, ruas Roldão Meira, Tiradentes, Djalma Dutra avenida Cleto Campello, rua Conego Bernardo, Travessa 5 de Julho, praça João Pessôa, praça Conego Machado, ruas 26 de Outubro, Espinharas e Felippe Camarão.

5.º QUARTEIRÃO

Vem do centro da rua Felizardo Leite, corta a rua do Cruzeiro, a rua Peregrino de Carvalho e a D. Pedro II, estende-se até o termino do Frei Martinho, ruas Coronel Antonio Pessôa, do Négo, Desembargador Peregrino de Araújo, parte da rua 18 do Forte, as ruas Padre Anchieta, Augusto dos Anjos, Capitão Manuel Gomes, Beltrando de Azevêdo, partes das ruas, Pedro II, Peregrino de Carvalho e do Cruzeiro.

6.º QUARTEIRÃO

Sae do centro da rua Felizardo Leite, partindo ao meio á rua 24 de Outubro, Comprehendendo a praça Deputado José Tavares, ruas Oliveira Lédo, Arruda Camara, parte da avenida Dr. José Herculano, ruas, João da Matta, Emilio Pires, partes das ruas, do Cruzeiro, Peregrino de Carvalho e D. Pedro II, até á margem da estrada de ferro Rêde Viação Cearense.

Art. 3.º — Os terrenos proprios, desoccupados, que cahirem dentro das avenidas, praças ou travessas, serão indemnizados por terrenos de egual valor no patrimonio municipal, por meios amigaveis ou por desapropriação por utilidade publica, tomando-se como base para esta indemnização o preço de (4$000) quatro mil réis, por metro, em todas as suas dimensões, respeitando-se, porem, em tudo, os dispositivos do Codigo de Posturas Municipaes, no art. 3.º.

Art. 4.º — Todos os edificios, inclusive **mucambos**, já construidos fóra do alinhamento, gosarão de isenção do imposto de Licença para construcção e do Imposto Predial Urbano, pelo prazo de (5) cinco annos, quando os proprietarios obrigados pela lei ou espontaneamente, os quizerem trazer para o alinhamento da planta.

Art. 5.º — A parte interessada requererá á Prefeitura a licença para a reconstrucção da mudança dos predios para o alinhamento, declarando, se já foi pago o Imposto Predial do edificio a mudar de local, a fim de que seja dada a isenção de direito para effeito de lançamento.

§ 1.º — No caso de já haver sido pago o imposto dentro do prazo estipulado, a isenção será concedida do futuro exercicio, até o prazo estipulado neste decreto.

§ 2.º — Não havendo sido pago o Imposto Predial, na data do requerimento, antes do prazo para aquelle pagamento, a isenção será contada do exercicio requerido.

Art. 6.º — Quando se tratar de terrenos aforados, serão indemnizados as bemfeitorias e designado outro de egual dominio noutro terreno do perimetro urbano.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições m contrario.

Patos, 21 de agosto de 1935.

Adelgicio Olyntho, prefeito municipal.

José Rodrigues Leite, secretario.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 5 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 6 (Domingo).

Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 11;

Dia á secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;

Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas ns. 3 e 30;

Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 78, 89 e 103;

Guarda da S|P., guardas ns. 126, 135 e 109.

Serviço para o dia 7 (Segunda-feira).

Uniforme 2.ª (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe 38;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 4;

Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.º 6;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de classe n.º 88;

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 2 e 112;

Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 61, 80 e 83;

Guarda da S|P., guardas ns. 126, 135 e 109.

Boletim n.º 223.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga** — Pelo sr. João de Albuquerque Mello, proprietario e conductor do auto n.o 2.647—Pb, foi paga a quantia de 10$000, da multa imposta por infracção do art. 170 do R|T.P.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos** — Inspector-Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira** — Sub-Inspector.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 5 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 6 (Domingo).

Dia á Força, 2.o tenente Firmiano.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Enio Mendonça.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Pedro.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino Vicente.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 5 de outubro de 1935.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.458:328$699	$	2.458:328$699	30:658$500	2.427:670$199
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	497:804$900	$	497:804$900	$	497:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	20:000$000	$	20:000$000	$	20:000$000
Banco Central — C|Movimento	276:441$350	$	276:441$350	2:611$900	273:829$450
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	455:000$000	$	455:000$000	$	455:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
Banco dos Proprietarios — C|Movimento ..	130:000$000	$	130:000$000	$	130:000$000
	4.711:054$849	$	4.711:054$849	33:270$400	4.677:784$449

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 5 de outubro de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.º contabilista.

DECRETO n.º 344, de 5 de outubro de 1935

Muda as denominações de varias ruas da Capital.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no uso das attribuições proprias do seu cargo e

Considerando que diversas vias publicas da Cidade têm nomes inexpressivos e não determinados em lei;

Considerando que algumas entre ellas têm denominações em duplicata;

Considerando ser um dever do Poder Publico, prestar homenagem áquelles cujas qualidades moráes e intellectuaes de cidadãos se impuzeram á nossa admiração, bem como áquelles que, pelo seu patriotismo, salientaram-se em nossa Historia e engrandeceram o nosso Estado,

DECRETA:

Art. Unico — Ficam, de accordo com o parecer da preclara Commissão, para tal fim designada pela Prefeitura, mudados os nomes das Avenidas, Ruas e Travessas da Cidade, constantes do quadro annexo a este Decreto, revogadas as disposições encontradas.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 5 de outubro de 1935.

ANTONIO PEREIRA DINIZ
Prefeito

José Washington de Carvalho
Secretario.

QUODRO ANNEXO AO DECRETO N.º 344, DE 5 DE OUTUBRO DE 1935

VARADOURO:

Rua do Baralho — *Abdon Milanez;* Rua do Cachimbo — *Albino Meira;* Rua da Bôa Bócca — *Barão de Mamanguape;* Rua do Coqueirinho — *Commendador Felizardo;* Travessa do Cortume — *Anysio Salathiel;* 2.ª Travessa de São João — *Jordão Stuart;* 3.ª Travessa de São João — *Elias Herckman;* Bêco da Fabrica — *Cordeiro Senior.*

BAIRRO DO ROGGERS:

Rua Cariry de Baixo — *Genesio de Andrade;* Rua da Cacimba — *Salvador de Albuquerque;* Avenida D. Adaucto — *D. Vital;* Ladeira da Cacimba — *Christovam Lintz;* Alto de Santa Rosa — *Perylo Doliveira;* Alto da Bella Vista — *Conego Bernardo;* Curva do Sol — *Mestre Azevedo.*

BAIRRO TORRES:

Avenida 25 de Outubro — *General Bento da Gama;* Avenida 24 de Fevereiro — *Miguel Santa Cruz;* Avenida 19 de Setembro — *Caetano Filgueiras;* Avenida 12 de Outubro — *Barão de Mamanguape;* Avenida 27 de Novembro — *Professor Vellôso;* Avenida 9 de Março — *Professor Paredes;* Avenida Nova Descoberta — *Feliciano Dourado;* Avenida S. José — *Professor Cardoso;* Rua do Grito — *Argemiro de Sousa;* Rua dos Tocos — *Frei Manuel da Piedade.*

BAIRRO CRUZ DO PEIXE:

Rua Papo da Coruja — *Vicente Jardim.*

BAIRRO DO JAGUARIBE:

Avenida Almeida Barretto, da praça Castro Pinto em deante — *Alberto de Brito;* Avenida 25 de Janeiro — *Professora Anna Borges;* Avenida Vera Cruz, depois da praça General João Neiva — *Engenheiro Retumba.*

CRUZ DAS ARMAS:

Avenida Buenos Ayres — *Cruz das Armas;* Avenida Monte Alegre — *Abel da Silva;* Avenida dos Pintores — *Aurelio de Figueirêdo;* Avenida Dendezeiro — *Xavier Junior;* Avenida Santos Dumont — *Desembargador Pinho;* Avenida da Jaqueira — *Buenos Ayres;* Rua dos Tócos — *Porphirio Costa;* Rua São José — *Coronel Luiz Ignacio;* Rua Nova — *Genesio Gambarra;* Rua da Paz — *Luna Pedrosa;* Rua da Conceição — *Felix Antonio;* Rua do Genipapo — *França Leite;* Rua do Arame — *Joaquim Manuel;* Rua Pacôte — *Antonio Gomes;* Rua Villa Nova — *Frei Martinho;* Bêco da Loja — *Commendador Santos Coêlho;* Alto da Jurema — *Rua do Jabre.*

Villa do Montepio — *Fernando Delgado.*

Rua Epitacio Pessôa — *Rua das Trincheiras.*

Avenida Vidal de Negreiros: — Trecho a partir da praça Barão do Abiahy até o final da rua Santo Elias — *Elyseu Cesar;* depois do Parque Solon de Lucena — *Avenida dos Estados.*

Avenida Juarez Tavora: — Trecho a partir do inicio da rua Joaquim Nabuco até a praça Cel. Antonio Pessôa — *7 de Setembro.*

Do Grupo Escolar Epitacio Pessôa até a praça Independencia — *Monsenhor Walfredo.*

POVOAÇÃO INDIO PYRAGIBE:

Rua do Centenario — *Lôpo Garro;* Rua da Saúde — *Frei Herculano;* Rua da Cangalha — *Cicero Moura;* Rua do Monte Alegre — *Carneiro Monteiro;* Avenida Presidente João Pessôa — *Avenida da Redempção.*

A Mãe e o Filho no periodo da amamentação

Quando a Mãe amamenta o filhinho, tem necessidade, mais do que nunca, de fortificar-se, não sómente em seu proprio beneficio, como no do seu Bébé. São duas vidas a defender. O leite materno, o mais precioso dos alimentos, precisa ser enriquecido para garantia do desenvolvimento normal e da saude da creança.

A Emulsão de Scott é, então, o tonico-alimento indicado. Facil de tomar, facil de digerir, do mais alto potencial em vitaminas A e D, essa Emulsão é preparada com o mais puro e fresco oleo de figado de bacalhau da Noruega.

E' uma fonte de saude, de robustez, de vitalidade, tanto para a Mãe, como para o Bébé. Por isso as Mães, no periodo da amamentação, devem tomal-a diariamente.

Convém evitar, a todo transe, os tonicos alcoolicos, que constituem sério perigo para a lactante e para o seu filhinho.

A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau tem a garantia de 60 annos de uso universal.

A marca registrada e mundialmente conhecida — o homem com um grande peixe ás costas — é um symbolo de saude, robustez e vitalidade.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro João Teixeira.

Dia ao telephone, soldado Severino Ferreira.

Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões.

Serviço para o dia 7 (Segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Brasil.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Fernandes.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Cicero Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, cabo Americo Maia.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Torres.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Boletim n.º 229.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Retreta: — A banda de musica desta Força, executará amanhã em retreta na praça João Pessôa, o seguinte programma:

1.ª parte:

1.ª "Diplomat" — Marcha, por N. N.; 2.ª "Uma noite de Amôr" — Valsa, por Schertzinger; 3.ª "Churrasca" — Tango, por F. Jo Lomuto; 4.ª "Dixiana" — Fox-trot, por N. N.

2.ª parte:

5.ª "Lohengrim" — Phantasia", por R. Wageer; 6.ª "Marinita Andrade" — Valsa, por F. Leite; 7.ª "Pedindo a São João" — Samba, por H. Martins; 8.ª "Tte. Judandy Mamede" — Dobrado, por Zuzinha.

(Ass.) Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte., resp. pelo commando.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ACTA da terceira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 4 de outubro de 1935.

A' hora regimentar, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos, 1.º secretario e Severino Lucena, 2.º secretario, a convite do sr. presidente, é aberta a sessão e feita a chamada, verificando-se presentes os srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Tertuliano Britto, Miguel Bastos, Paula e Silva, Rodrigues de Aquino, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Celso Mattos, Lauro Wanderley e Delfino Costa.

E' lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O expediente lido pelo sr. 1.º secretario constou de um officio do deputado estadual riograndense do norte, Julio V. Pimenta T. Regis, solicitando um exemplar da Constituição deste Estado. E' attendido.

Passa-se á ordem do dia.

O sr. Octavio Amorim requer que seja, em resolução legislativa, adoptada a seguinte nomenclatura para as commissões permanentes em modificação á adoptada pelo Regimento vigente: I — Commissão Executiva. II — Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas. III — Constituição, Legislação e Justiça. IV — Producção, Estatistica, Viação e Obras Publicas. V— Negocios Municipaes. — VI — Educação, Instrucção e Saúde Publica. VII — Segurança Publica, Ordem Economica e Social. VIII — Redação de Leis, e ainda que as duas commissões de Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas e Constituição, Legislação e Justiça fossem constituidas de cinco membros. E' approvado.

Procede-se á eleição das commissões permanentes que ficam assim constituidas: — I — Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas: Miguel Bastos, Severino Lucena, Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Lauro Wanderley. II— Constituição, Legislação e Justiça: Octavio Amorim, Ernani Satyro, Duarte Lima, Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino. III — Producção, Estatistica, Viação e Obras Pubicas: José Targino, Delfino Costa, Raymundo Vianna. IV — Negocios Municipaes: Aloysio Campos, José Antonio da Rocha, Emiliano Nobrega. V — Educação, Instrucção e Saúde Publica: Odilon Coutinho, Newton Lacerda, Celso Mattos. VI — Segurança Publica, Ordem Economica e Social: Tertuliano Britto, Paula e Silva, Raphael Sebas. VII — Redacção de Leis: Alcindo Leite, Odilon Coutinho, Fernando Pessôa.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se outra para o dia seguinte. Ordem do dia: Trabalhos das commissões.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Pararyba, em 4 de outubro de 1935.

José de Sousa Maciel, presidente.
João Vasconcellos, 1.º secretario.
Severino de Lucena, 2.º secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 5 DE OUTUBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 4	10:347$368	
Receita do dia 5	426$100	
Recebido do B. do Estado da Parahyba, em cheque n. 05645	7:000$000	17:773$468

DESPESA

Pago em folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes, da semana hoje finda	5:135$300	
Idem á Ignacio de Sousa Moraes, por conta de seu saldo nesta Prefeitura	1:500$000	
Idem ao sr. Anchises Gomes, pela assignatura do jornal "Liberdade", até 31 de dezembro de 1936	72$000	
Idem a funccionarios municipaes, vencimentos de setembro findo ..	810$000	7:517$300
Saldo para o dia 7		10:256$168
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Deposito para o necroterio	8:000$000	
Dinheiro em cofre	1:050$168	10:256$168

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 7:		
Em dinheiro na Caixa Rural		8:294$800

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de outubro de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 5 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 4 do corrente		450:620$522
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 4	71:400$000	
Obras C. do Porto de Cabedello — Arrecadação da taxa de 10% pela Alfandega, referente ao mês de setembro findo	72:421$000	
Mesa de Rendas de Alagôa Grande — C|remessa — Por conta da renda do mês de setembro	8:602$100	
Rendas patrimoniaes — Recebido nesta data	33$120	152:456$220
Banco Central — C|movimento — Retirada nesta data	2:611$900	
Banco do Estado da Parahyba — C| movimento — Idem, idem	30:658$500	33:270$400
		636:347$142

DESPESA

Augusto Belmont — Ajuda de custas	60$000	
Luiz Maranhão — Folha de setembro	900$000	
Estação Fiscal de Serra Branca — Supprimento	4:100$000	
Directoria de Producção — Folha do pessoal do serviço de cooperativa ..	126$000	
Directoria de Obras Publicas — Folha de serviços do sr. Alfredo Moura	720$000	
Acrisio Borges — Ajuda de custas ..	50$000	
Directoria de Producção — Idem do pessoal do mês de setembro	8:939$300	
Instituto Serico do Estado — Idem ..	680$000	
Imprensa Official — Idem, idem ..	8:233$300	
Samuel de Britto — Empreitada das Obras Publicas	1:000$000	
José Bezerra Cavalcanti — Ajuda de custas	144$000	
Obras Publicas — Folha do dr. Gerson Farias, do mês de setembro ..	900$000	
Idem de operarios do deposito do mês de setembro	2:370$000	
Manuel Roberto do Nascimento — Adeantamento para asseio e correspondencia postal da Recebedoria de Rendas	350$000	
João Pereira de Castro Pinto — Idem para a Directoria G. de Saúde ..	550$000	
Maternidade — Manutenção do mês de outubro	5:300$000	
Obras Publicas do Estado — Folha de operarios dos diversos serviços ..	5:885$500	
Secção Technica	1:830$000	
Directoria de Producção — Idem de operarios	3:889$000	
Obras C. do Porto de Cabedello — Percentagem da arrecadação do mês de setembro da Alfandega ..	2:100$200	48:127$300
Saldo para o dia 7 do corrente		588:219$842
		636:347$142

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 5 de outubro de 1935.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva
Escripturario.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 40 — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe até as 14 horas do dia 4 de novembro, vindouro, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 moto-bomba "Singerin", combinado para trabalhar com agua e espuma, composto de: 1 motor de dois tempos, dois cylindros de 27 H. P. com ignição de magneto e carburador especial, 1 bomba centrifuga de alta precisão polygratual, completamente de bronze, com eixo de aço inoxydavel, numero baixo de revoluções, com manometro e vacuometro. 1 bomba espuma rotativa, ligada á bomba centrifuga por uma embrayagem desengatavel, completamente de bronze, capa de lona 4 x 1, 65 metros — 6,60 metros de mangotes de sucção, 1 ralo com valvulas de retensão.

ACCESSORIOS PARA O MOTO-BOMBA — 1 corda com a carabina para segurar o ralo, 1 esgricho A. para espuma de 2 1|2", 2 esguichos B. para espuma de 2 1|2", 1 esguicho regador de 2 1|2", 1 esguicho A. com três requintes de 2 1|2, 3 esguichos B. com três requintes de 2 1|2", 2 chaves para accoplamentos, 2 correões, 1 lanterna electrica, 1 deposito de combustivel de reserva, 1 lata com graxa, 1 almotolia, 1 jarro para oleo, 2 funis, 1 chave para velas, escova para velas, 1 calibro para velas, 2 velas de reserva, 1 chave para carburador, 1 chave para magneto, 1 chave de fenda, 1 allicate, 1 chave inglêsa, 1 martello de madeira, 3 chaves duplas, 1 agulha de limpêsa, 1 lata com peças de reserva comprehendendo: 4 anneis de borracha, para mangueiras, 3 anneis de borracha para mangotes, 1 annel para embulo, 1 bocal de injecção, 1 gacreta para cabeçote do cylindro, 1 lapa para a união de sucção, 2 tampas para uniões de pressão, 1 gerador electrico, 1 pharol electrico, 1 lampada de illuminação.

OUTROS MATERIAES — 1 chassis de 6 cylindros, e auto transporte material, com armação para escadas, 1 auto-pipa com capacidade para .... 2.000 litros dagua, 40 mangueiras de 15 metros cada uma, com juntas de macho e femea, rosca inglêsa de .... 2 1|2", 60 chaves para mangeiras, 5 chaves para registro, 3 chaves para requintes, 1 escada telescopica, 2 escadas de um gancho, com uma chapa metalica entre o banzo, assegurando a queda do bombeiro, 15 baldes de lona, 1 apparelho de registro, 6 esguichos, com requintes de 3|8", 2 requintes de 1|2", 100 arroelas de borracha para juntas de 2 1|2", 1 bomba cysterna, completa, 6 secções de escadas de assalto, sendo uma com rodomas, 2 croques, 1 tampão com torneira, 1 tampão simples de 2 1|2" 1 mangueira de 2 metros com duas juntas femeas e machos, 2 malhos, 4 gadanhos, 2 serrotes de traçar, 6 forcis, 6 enxadas, 10 lanternas archotes, 30 cordas com 20 metros cada uma, para salvamento, 30 molas de aço para corda, 10 apparelhos de prender mangueiras, 10 travas de salvação n.º 3, 1 apparelho derivante de 4 boccas, com valvulas, 1 apparelho collector, 30 machadinhas encabadas, com capas de couro, 3 machados picaretas, 1 arrombador, 3 supportes para mangueiras, 2 capacetes para official, 4 ditos para sargentos, 50 ditos para bombeiros, 50 cintos gymnasticos para bombeiros, 2 ditos para officiaes, 4 ditos para sargentos, para-queda com expiral de arame, 1 manga de salvação, 15 braçadeiras de couro ou borracha, 6 picaretas.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita proposta para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignado contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 4 de novembro vindouro, até ás 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não poderá exceder de 90 dias, a contar da data da abertura das propostas.

f) Qualquer esclarecimento com relação ao material poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

g) E' reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, em 3 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO — EDITAL N.º 8 —Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno—proprio nacional — situado á rua Solon de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 8, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 3 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 4 de setembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

EDITAL —CAPITANIA DOS PORTOS — De ordem do sr. capitão dos Portos deste Estado faço publico que se acha apprehendida por esta Ca-

pitania uma canôa de madeira sem nome, sem numero do arrolamento. Quem se julgar dono da referida canôa prove seus direitos perante esta repartição dentro do prazo de 15 dias de accôrdo com os artigos 263, 277 e 618 do Regulamento das Capitanias dos Portos em vigor. Secretaria da Capitania do Porto da Parahyba, em 3 de outubro de 1935. — **Elyseu Candido Vianna**, secretario.

EDITAL — CAPITANIA DOS PORTOS — De ordem do sr. capitão dos Portos deste Estado, faço publico que se acha apprehendida por esta Capitania uma canôa de madeira, com o nome, indevidamente de "Cotia". Quem se julgar proprietario da referida canôa prove seus direitos perante esta repartição dentro do prazo de 15 dias, de accôrdo com os artigos 268, 277 e 618 do Regulamento das Capitanias de Portos em vigor. Secretaria da Capitania do Porto da Parahyba, em João Pessôa, 3 de outubro de 1935. — **Elyseu C. Vianna**, secretario.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanisláu Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 27 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de setembro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

EDITAL DE CONCURRENCIA PUBLICA — BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE DORSO — COMMISSÃO PERMANENTE DE REMONTA — De ordem do sr. capitão commandante da Bateria, faço publico para o conhecimento dos interessados que serão vendidos em concurrencia publica no dia (16) dezeseis do corrente, ás (7) sete horas da manhã, nesta Bateria, localizada no quartel do 22.º B. C., em Cruz das Armas, os animaes abaixo discriminados:

Muares femea — seis (6).
Cavallos — dois (2).
Egua — uma (1).

Quartel em João Pessôa, 1.º de outubro de 1935. — **Aldener Valente Quinderé**, 2.º tenente, secretario.

Cooperativa Banco dos Proprietarios da Parahyba — Assembléa geral extraordinaria — 1.ª convocação — São convidados os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião de Assembléa geral extraordinaria, que se deverá realizar no dia 18 do corrente, pelas 19 horas, em nossa séde á rua Duque de Caxias n.º 413, para o fim especial de reformar os nossos estatutos.

João Pessôa, 3 de outubro de 1935.
João Celso Peixoto de Vasconcellos, presidente.

"SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO" — Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido o titulo n.º .... 130.397, letras: H Q G, emittidas pela COMPANHIA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando o original, nullo para todos os effeitos.

João Pessôa, 27 de setembro de 1935.
(a.) **Enéas Lidiano de Albuquerque.**

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 426, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes Almir Henrique Seixas, funccionario dos Correios e Telegraphos, natural desta cidade, filho de Alexandre Botelho Seixas e de d. Maria da Conceição Henriques Seixas e d. Maria Aquino dos Santos, natural de Guarabira, deste Estado e filha do fallecido João José de Aquino e de d. Anna Aquino dos Santos, esta e os demais moradores nesta capital, ás ruas Padre Ibiapina e 24 de Maio, sendo os nubentes maiores e solteiros.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, outubro de 1935. — O escrivão, **Sebastião Bastos.**

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria do dia 9 do corrente, pelas quatorze horas, serão julgados os seguintes processos:

N. 5, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar de Araujo Aquino, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a eleição da 2.ª secção do municipio de Guarabira); sendo relator o des. Souto Maior;

N. 6, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar de Araujo Aquino contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a eleição da 1.ª secção de Guarabira), sendo relator o dr. Braz Baracuhy;

N. 7, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Frederico Augusto Serrano Falcão, contra a deliberação da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a votação da 3.ª secção em Pirpirituba, municipio de Guarabira), sendo relator o des. Souto Maior.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 5 de outubro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, pelo director.

SECÇÃO LIVRE

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — José Pessôa da Costa, commerciante, estabelecido nesta capital, á rua da Republica, 687, declara que, desta data em deante, assignará para todos os effeitos: **JOSÉ PESSÔA COSTA.**

João Pessôa, 4 de outubro de 1935.
José Pessôa Costa

CONCORDATA PREVENTIVA de J. Lima & Cia. — 1.º cartorio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este juizo e cartorio do escrivão abaixo nomeado, se processam os autos da **concordata preventiva** impetrada pela firma J. Lima & Cia., estabelecida nesta cidade, á rua Duque de Caxias, n. 460, com negocio de fazendas, artigos de modas, confecções e perfumarias, que se propõe a pagar 50% (cincoenta por cento) por saldo de seu debito, no prazo de seis (6) mêses, a contar da data da homologação da dita concordata, offerecendo como garantias reaes de sua proposta todos os machinismos, moveis e utensilios de seu estabelecimento. Foi o pedido deferido por despacho deste juizo do dia dois (2) do corrente, sendo nomeado commissario a firma J. Chuller & Cia., estabelecida nesta cidade, á rua Gama e Mello, n. 29, marcado o prazo de trinta (30) dias para todos os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos dos seus creditos e designado o dia sete (7) de janeiro de 1936, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, no predio n. 42, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, para a assembléa de credores, a fim de deliberarem sobre a referida proposta. Para constar, mandou o juiz que se affixasse este no logar do costume e se publicasse pela imprensa.

João Pessôa, 3 de outubro de 1935. O escrivão do commercio, João Nunes Travassos. Agrippino Barros. Conforme com o original, dou fé. João Pessôa, 3 de outubro de 1935. — O escrivão do commercio, João Nunes Travassos.

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma caixa contendo calçado de couro de marca C. P. & C., pesando 50 kilos, embarcada no porto do Rio de Janeiro por C. S. Ribeiro & Cia., sob conhecimento n. 49, emittido para o vapor "Herval" entrado em 11|7|935.

Pelo presente avisamos ao commer-

cio e a quem interessar possa, que a firma Luiz Paiva solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia estabelecidos á rua Barão da Passagem n. 13.

João Pessôa, 5 de outubro de 1935 — P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense, Lisbôa & Cia., agentes

—

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Nove caixas contendo sandalias de couro de marca F. A., pesando 916 kilos, embarcadas no porto de Porto Alegre, por Pedro Adams Filho, sob conhecimento n. 9, emittido para o vapor "Tambaú", entrado em 27|7|935

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa, que a firma Luiz Paiva, solicitou a entrega dos volumes acima, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem n. 13.

João Pessôa, 5 de outubro de 1935 — P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense, Lisbôa & Cia., agentes.

A casa de penhores "A GARANTIDORA" chama a attenção dos seus mutuantes, que se acham atrazados, para virem pagar os juros ou resgatarem as cautelas abaixo: — 3 — 5 — 10 — 15 — 45 — 59 — 97 — 105 — 123 — 124 — 125 — 128 — 131 — 155 — 165 — 169 — 186 — 198 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 211 — 212 — 217 — 219 — 220 — 222 — 224 — 227 — 228 — 241 — 247 — 251 — 252 — 256 — 269 — 273 — 276 — 277 — 278 — 282 — 284 — 288 — 292 — 295 — 297 — 298 — 299 — 303 — 313 — 316 — 334 — 335 e 336, que no 12.º dia desta publicação, serão levadas a leilão.

João Pessôa, 28 de setembro de 1935.

G. MIRANDA HENRIQUES

LUZIA COUTINHO GARCIA

AGRADECIMENTO E CONVITE

Nivaldo Cavalcanti Garcia e filhos, Julio da Silva Coutinho, conego José Coutinho, Nazinha, Mimi, Nina, esposo e filhos, Odon, Onildo, Pedro, esposa e filhos agradecem o conforto que tantas pessôas amigas lhes dispensaram durante a doença e principalmente no momento do fallecimento de sua querida LUZIA COUTINHO GARCIA, esposa- filha e irmã; agradecem sinceramente commovidos a todas as pessôas que na cidade de Areia conduziram até a ultima morada os restos mortaes da sua inesquecivel Nenen. Especialisam sua gratidão ao dr. Lauro Wanderley, que tudo fez para salval-a, ás benemeritas irmães da Maternidade representadas pela superiora madre Clara, ao conego Severino Pires que durante dois mêses procurou preparal-a para a grande viagem da eternidade, ás bôas amigas Elonia Athayde, Joaquina Moura, Carolina Pires e Maria Sá, que foram inexcediveis em attenções para com sua carissima enferma durante todo seu soffrimento.

A todos convidam para as missas de setimo dia na Cathedral na proxima quarta-feira, ás 6 1|2.

A União

ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 6 de outubro de 1935

NOMENCLATURA DE NOSSAS RUAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

da praça General João Neiva — **Engenheiro Retumba.**

Rua do A. B. C. — **José Lucas.**

—

A commissão lembra que seja dado na primeira opportunidade o nome de "Lima Campos" a uma rua desta capital. Trata-se do engenheiro que prestou relevantes serviços a Parahyba, á frente da repartição das Obras Contra as Seccas. Morto tragicamente quando acabava de inspeccionar as Obras do Nordeste.

A Commissão

—

Justificando as propostas acima a Commissão passa a dar as razões que a levaram a assim proceder:

1 — **Abdon Milanez** — Homenagem duplice ao dr. Abdon Milanez, medico de inolvidaveis serviços humanitarios, e parlamentar illustre, e ao seu filho de igual nome, musico de real merecimento, engenheiro civil, e representante da Parahyba na alta Camara do país;

2 — **Albino Meira** — Lente da Faculdade de Direito de Recife, grande orador e propagandista da Republica. Nomeado 1.º governador republicano na Parahyba;

3 — **Barão de Marahú** — Agricultor e politico. Administrou a Parahyba varias vezes, com tino e probidade;

4 — **Commendador Felizardo** — Politico, advogado e jornalista de merecimento;

5 — **Anisio Salathiel** —Parlamentar Representou a Parahyba em varias legislaturas;

6 — **Jordão Stuart** — Commerciante e proprietario que muito se interessou pela sorte dos martyres parahybanos em 1817;

7 — **Elias Herckman** — Governador hollandes na Parahyba. Publicou a primeira historia da Capitania;

8 — **Cordeiro Senior** — Medico, publicista, parlamentar e politico;

9 — **Christovam Linstz** — Engenheiro delineador e constructor das primeiras edificações da cidade;

10 — **Genesio de Andrade** — Pintor e professor;

11 — **Salvador de Albuquerque** — Educador emerito e publicista de renome;

D. Vietal — Inolvidavel prelado parahybano;

13 — **Peryllo Doliveira** — Poeta e publicista;

14 — **Conego Bernardo** — Sacerdote politico, literato e parlamentar;

15 — **Mestre Azevêdo** — Pintor e decorador;

16 — **General Bento da Gama** — Militar parahybano: teve actuação heroica na guerra com o Paraguay;

17 — **Miguel Santa Cruz** — Professor, politico e advogado de renome;

18 — **Caetano Figueiras** — Parlamentar de largos recursos. Presidente da Provincia;

19 — **Barão de Mamanguape** — Politico de grande prestigio. Senador do Imperio e estadista;

20 — **Feliciano Dourado** — Diplomata de alto merito;

21 — **Professor Velloso** — Educador provecto;

22 — **Professor Cardoso** — Velho educador. Homem de grande saber;

23 — **Professor Paredes** — Mestre escola de larga projecção no seu tempo;

24 — **Argemiro de Sousa** — Jornalista emerito;

25 — **Frei Manuel da Piedade** — Religioso franciscano, morto gloriosamente na guerra contra os hollandêses;

26 — **Oswaldo Cruz** — Já existente;

27 — **Vicente Jardim** — Artista, agrimensor e publicista;

28 — **Alberto de Britto** — Competentissimo mestre de officios;

29 — **Professora Anna Borges** — Eximia educadora;

30 — **Cruz das Armas** — Nome historico de um bairro da cidade;

31 — **Abel da Silva** — Professor e jornalista;

32 — **Aurelio de Figueirêdo** — Grande pintor;

33 — **Xavier Junior** — Educador e publicista;

34 — **Desembargador Pinho** — Magistrado. Presidente do Tribunal de Justiça;

35 — **Porphirio Costa** — Militar de grande bravura. Heroe da guerra do Paraguay;

36 — **Coronel Luiz Ignacio** — Militar de alta valia. Morreu coberto de gloria na guerra do Paraguay.

37 — **Genesio Gambarra** — Tribuno e politico;

38 — **Luna Pedrosa** — Magistrado de grande cultura;

39 — **Desembargador Botto** — Illustre membro da alta Côrte de Justiça;

40 — **Felix Antonio** — Revolucionario de 1824. Acclamado Presidente da Provincia;

41 — **França Leite** — Politico e parlamentar;

42 — **Joaquim Manuel** — Parlamentar e revolucionario de 1817;

43 — **Antonio Gomes** — Provecto educador; jornalista e politico;

44 — **Commendador Santos Coêlho** — Prestou relevantes serviços á ordem publica;

45 — **Buenos Ayres** — Este nome representa uma homenagem á Republica Argentina dado a uma parte da Avenida Cruz das Armas, por occasião da passagem do centenario da Independencia Tucumam;

46 — **Frei Martinho** — Grande evangelizador dos sertões parahybanos;

47 — **Jabre** — Lembra o ponto culminante do Estado;

48 — **Fernando Delgado** — Administrador de largo tino. Foi o 48.º Governador da Capitania;

49 — **Trincheiras** — Restaurado;

50 — **7 de Setembro** — restaurado;

51 — **Mons. Walfredo** — Restaurado;

52 — **Juarez Tavora** — Já existente;

53 — **Elyseu Cesar** — Poeta, jornalista e orador;

54 — **Dos Estados** — Em homenagem aos Estados do Brasil;

55 — **Lopo Garro** — Primeiro publicista parahybano. Tomou parte na guerra contra os hollandêses;

56 — **Frei Herculano** — Evangelizador dos nossos sertões.

57 — **Cicero Moura** — Professor, advogado e jornalista;

58 — **Carneiro Monteiro** — Publicista e incansavel investigador dos factos historicos;

59 — **Engenheiro Retumba** — Profissional de grande merito, que muito elevou o nome da Parahyba;

60 — **Basilio Torreão** — Homem de Estado. Como presidente da Provincia, além de muitos outros serviços prestados á nossa terra, fundou o Lyceu Parahybano, em 1836.

61 — **José Lucas** — Revolucionario de 1817. Presidente da Provincia. 1.º Inspector da Alfandega deste Estado.

A REFORMA DO DEPARTAMENTO GERAL DE ESTATISTICA

Fala-nos o dr. Meira de Menezes, director daquella repartição

A União esteve, hontem em visita á Directoria Geral de Estatistica, a fim de colher impressões e de ouvir o seu director, o dr. Meira de Menezes, sobre a marcha dos respectivos trabalhos.

Como é sabido, o sr. govrnador Argemiro de Figueirêdo logo que assumiu o govêrno, cogitou de reformar aquelle departamento, para lhe dar a necessaria efficiencia.

Funccionarios da D. G. E., vendo-se ao centro o nosso confrade dr. Meira de Menezes, seu director, e o dr. Edgard Brandão Maldonaldo, que acaba de organizar o plano de coordenação de nossa estatistica com a da União

Sciente do nosso proposito, promptificou-se a attender-nos o dr. Meira de Menezes, que discorreu livremente sôbre os pontos que lhes pareceram mais interessantes:

UM PLANO GERAL DE TRABALHO

— " estatistica vinha sendo relegada, disse-nos s. s. pelos nossos homens de Estado a verdadeiro descaso.

Pensou nella, a serio, o grande João Pessôa, cuja administração foi infelizmente tão curta. Não a descuraram ainda os governos revolucionarios, mas as condições financeiras nada os dixaram fazer.

O actual govêrno, comprehendendo o alcance de um tanto quanto possivel perfeito serviço de estatistica, incluiu-o, desde logo, nas suas cogitações administrativas.

Para esse effeito, emprehendeu a vinda de um technico do Ministerio de Agricultura, que organizou um plano geral de trabalho, adaptando os nossos censos ao que ha em execução em identico serviço da União.

A escolha recahiu no dr. Edgard Brandão Maldonado e não podia ter sido mais feliz.

Em face do plano em apreço a nossa estatistica será subsidiaria da federal. Dest'arte, não teremos mais estatisticas officiaes, como até agora, com cifras descordantes, o que só podia ser de má repercussão lá fora".

ELEMENTOS DE ACÇÃO

— "Para complemento do citado plano, a D. G. E., terá todos os recursos de pessoal e de apparelhagem mechanica, que lhe faltaram até este momento. Dessa fará parte um grupo de machinas "Hollerith", afóra machinas de escrever e de calcular em proporção ás tarefas a serem exequidas. Se a D. G. E., neste momento, contando nove machinas, não dispõe de quasi nada, que dizer de época em que não contava senão com duas — como em 1933?"

O QUE SE FAZIA E O QUE SE ESTA' FAZENDO

— "Devo agora falar-lhe um pouco do passado e um pouco do presente.

Os nossos serviços de estatistica datam de 1906. Só em 1916, porem, quando já velho de 10 annos, appareceu o primeiro Annuario. E ficou nisso. De então para cá, a actividade do departamento — sem que ninguem notasse — foi decrescendo a ponto de, por volta de 1928, nada, absolutamente nada, realizar. Nomeado para o dirigir, em julho daquelle anno, em um regime em que os cargos não eram para os homens, mas os homens eram para os cargos — quase regeitei, por julgar a obra superior ás minhas forças.

Norteei, porem, os meus escrupulos para outro lado e decidi-me a tudo envidar para soerguer a nossa estatistica, supprindo, em parte, o que me faltava em competencia, por um grande anceio de ser util á minha terra.

E em 1930 publiquei um pequeno volume com alguns quadros referentes a 1928-1929. Já em 1931, seguiu-se um Annuario, cheio de lamentaveis falhas technicas, é certo, mas abrangendo varios aspectos da vida do Estado. Ainda assim, foi bem recebido pelos mestres, como Teixeira de Freitas, Léo d'Affonsêca, João Carlos Vital, etc.

E a benevolencia desses grandes espiritos foi constructiva: deu-me coragem para proseguir.

Fóra da Repartição, doente, por um anno, só muito tarde tive substituto. E a acephalia resultante veiu atrazar a confecção do volume immediato. Isso não obstante, em outubro de 1932, entravam para o prelo os primeiros capitulos do Annuario de 1931, só publicado em maio do anno passado. Nesse interim, o desenvolvimento dos trabalhos, a que correspondeu, por contraste, diminuição de pessoal, sem que houvesse ampliação de apparelhagem, serviu para mais ainda retardar a marcha dos trabalhos.

Quasi concluida a impressão do Annuario de 1932, estando preparado o de 1933 e muito adeantada a confecção do anno findo, tudo deixa ver que dentro em breve, estará actualizada a nossa estatistica".

PRATA DE CASA

— "Em o que se vem realizando, só com a prata de casa, em um meio em qu as actividades estatisticas eram desconhecidas, ça va sans dire, ha falhas sensiveis.

Quero com isso dizer que mesmo dotado do pessoal e das machinas necessarias, urgia a coordenação dos trabalhos com os da União. E d'ahi o acerto da medida tomada a respeito pelo actual govêrno, a quem vae caber, aliás, a missão de reorganizar em varios sectores, a administração, em geral, dentro em os postulados post-revolução. De outro lado, muitas falhas e deficiencias existentes, no momento, decorrem da insufficiencia daquelles elementos de trabalho".

INFORMAÇÕES CONGELADAS

— "A estatistica de importação e exportação, v. g., por aquelle motivo, vem-se fazendo de maneira incompleta.

Os quadros por destino e procedencia, necessarios ao perfeito conhecimento do vulto das nossas transacções commerciaes, não tem podido ser executados. Em relação a 1933, fiz uma [illegible] tentativa, sem que a pudesse levar avante. Neste sentido, devo resaltar, a nossa situação é optima.

O dr. Edgard Brandão Maldonado, em officio de 12 de agosto ultimo ao sr. secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, disse que nossa estatistica commercial teria sobre a de outros Estados "a vantagem de ser mais completa, mais minuciosa, mais regular e mais exacta, taes os documentos originaes de que dispõe".

Esses documentos são copias de despachos de exportação e de importação, que consegui obter não sem grandes esforços, tanto em relação ao movimento de cabotagem, como em relação ao commercio exterior. E mais: venho fazendo, ha annos, as estatisticas de importação e de exportação pelo interior do Estado, necessarias ao perfeito conhecimento da nossa balança mercantil, as quaes nenhum outro departamento congenere executa. Esta D. G. E. dispõe ainda de dados completos sobre o imposto territorial, mas não foi possivel levantar os respectivos quadros. Idem, idem, em relação á demographia sanitaria. Possúo dados a partir de 1931, pedidos com a intenção de organizar um Annuario á parte. O pertinente a 1931 foi iniciado, mas ficou em meio, um pouco além mesmo. Varios quadros-resumo, varios estudos permittidos pelas tabellas levantadas, não tiveram opportunidade de andamento, a qual só agora se approxima. Acontece ainda que um funccionario, é, por vezes, forçado a occupar-se de dois, três encargos, com prejuizo evidente para o conjuncto".

MALES REMOVIDOS

— "Todos esses males serão agora removidos pelo plano a ser posto em pratica. E terá assim o govêrno, não só prestado mais um serviço a Parahyba, como ainda á estatistica brasileira. Baste-me dizer que o que fizermos daqui por deante poderá servir de padrão. E terá cabido á nossa terra dar um passo decidido para a uniformização dos censos nacionaes".

VIDA MAÇONICA

Loja "Branca Dias" — Consoante foi anunciado, terá logar amanhã, ás 20 horas, uma sessão lithurgica de iniciação e filiação na qual serão recebidos varios candidatos.

A referida sessão será dirigida pelo actual veneravel Mestre da Loja "Branca Dias" e terá a assistencia do Grão Mestre da Grande Loja e dos demais veneraveis das Lojas desta capital.

Foram enviados convites as Lojas "Regeneração Campinense", "Padre Azevêdo", "Presidente João Pessôa" e "Sete de Setembro". Não obstante a ultima das mencionadas Lojas pertencer a outra corrente maçonica, a Loja "Branca Dias" com ella mantém a maxima cordialidade.

O veneravel eMstre da Loja "Branca Dias" encarece o comparecimento de todos os membros do Quadro.

NOTAS DA PRAÇA

VINHOS SALTON

A industria vinicola nacional acaba de lançar mais dois execellentes productos, destinados a competirem vantajosamente com os similares estrangeiros: o "Champagne Salton" e o "Moscato Salton", manipulados pelos industriaes Pedro Salton & Irmãos, de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, dos quaes são representantes nesta praça os srs. J. Honorato & Cia., proprietarios da "Mercearia Modelo", á rua Barão do Triumpho.

São dois productos que depressa conquistaram o mercado pela sua superioridade e altas qualidades no genero.

Aquelles commerciantes nos offereceram meio litro de cada um dos vinhos os quaes vem sendo recebidos optimamente pelos consumidores de paladar educado do nosso meio.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 6 de outubro de 1935

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

O EFFEITO DA HUMIDADE SOBRE A CONSERVAÇÃO DA SEMENTE DO ALGODÃO

Carlos Faria

(Transcripto da revista *Algodão*).

No momento que em S. Paulo se processa a maior safra algodoeira da sua historia e que o commercio de sementes toma novos rumos, achamos opportuno lembrar a todos, tanto aos que se dedicam á producção de sementes para o plantio como aos que destinam seus caroços á industria de oleo, quer nacional ou estrangeira, certos pontos de vital importancia dos quaes destacamos, como principal o effeito da humidade sobre as sementes, como veremos no decorrer destas ligeiras considerações.

As diversas phases da vida da semente

Após a fusão dos gâmetas macho e femea, produzidos pelos respectivos orgãos sexuaes da flôr, começa o crescimento do ovo que se transforma em semente, crescimento este que se prolonga por 45 a 65 dias, de

accôrdo com a variedade e condições mesologicas, phase esta puramente vegetativa, no fim da qual se dá a maturação morphologica, entrando a semente em sua phase de vida latente e completando assim a sua verdadeira maturação que é a physiologica, estando portanto apta a propagar a especie, uma vez que encontre as condições exigidas.

A conservação das sementes

Todo o segredo da bôa conservação das sementes é justamente fornecer a estas condições que façam perdurar este estado de vida latente, o que não é mais que o sustamento quasi completo de suas funcções vitaes.

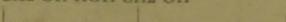
Em summa, deve-se evitar as trocas de elementos gazosos entre o ambiente interno da semente e o externo, provocados pela respiração accentuada das mesmas, dando assim uma série de desdobramentos que aniquilam o seu poder germinativo e diminuem consideravelmente o seu valor industrial.

Entre os factores que influem preponderantemente sobre o despertar inopportuno das funcções vitaes, no nosso caso, no armazenamento, é a humidade que faz com que se produza na semente uma série de reacçõs chimicas que a inutiliza. No caso do algodão, deve ser considerado como o mais importante a hydrolise das substancias graxas feita pela acção da lipase.

Antes de entrarmos em mais considerações sobre o assumpto passaremos a illustrar graphicamente as experiencias do dr. J. F. Hoffmann, feitas na Allemanha, sobre o effeito de diversas percentagens de teor de agua na respiração das sementes da cevada, que nos dará uma idéa clara sobre o assumpto.

Pela experiencia de Hoffmann vemos claramente a acção perniciosa da humidade tirando a semente do seu estado de vida latente.

A semente do algodão, como oleaginosa que é, contém substancias graxas que, como sabemos, são ésteres compostos de glycerina e acidos graxos.

Os enzimas lypoliticos contidos nas mesmas sementes, em presença da humidade, calor e certa acidez, hydrolizam os oleos, o que não é mais do que uma verdadeira hydratação, decompondo-os em glycerina e acidos graxos como accusa a reacção seguinte:

CH2 OR HOH CH2 OH
|
CH OR+HOH=CH OH+3ROH
|
CH2 OR HOH CH2 OH Ac. graxo
Triglyceride Glycerina

Sendo que R representa o radical acido.

Com esta formação de acidos graxos livres e a presença do oxigenio oriundo da respiração, estes acidos são transformados em outros mais pobres em carbono e ricos em oxigenio, tendo-se então o que se chama "oxidação dos oleos", que dá como resultado final sementes rançosas, ou melhor fermentadas, por isso inutilizadas para o plantio. A percentagem de oleo é então diminuida e o indice de acidez elevado, tornando assim o seu valor industrial reduzido.

Em vista do que acima foi exposto, deve-se tomar todo o cuidado com o gráu hygrometico das sementes, conservando-as sempre em ambiente secco, ventilado, cuja temperatura deve ser a mais baixa possivel.

O empilhamento não deve ir além dos 15 saccos com o peso de 30 kilos cada, tendo-se naturalmente de diminuir esta altura se forem saccos de 60 kilos, e sempre sobre estrados de madeira.

A firma Zelaya & Boriolo exportou cerca de 3.000 caixas de abacaxi da Parahyba. Neste cliché vemos um novo aspecto da exportação

A SERICICULTURA NO BRASIL

No Japão, na China e em varios paises da Europa, a sericicultura tem representado uma das maiores forças economicas, cooperando, assim, para o desenvovimento de cada um que a explora.

Em nosso país, privilegiado por todas as variedades de climas, desde o mais sêcco ao mais humido, e onde parece possuir o solo mais fertil da America do Sul, far-se-ia necessario, sómente, para o rapido engrandecimento desta industria, que os poderes publicos voltassem suas vistas com mais interesse, afim de elastecer, de uma maneira efficiente, a sua expansão, e esperar um optimo resultado dentro de breve tempo.

Se isto já tivesse acontecido, ella hoje já se encontrava ligada ás demais industrias que, com bom exito, o Brasil explora, augmentando cada vez mais as suas rendas, como vem assignalando em todo o mundo serico.

Necessitamos, pois, de urgentes auxilios dos governos, para que a sericicultura possa estender, em vasta esteira, as suas enormes espheras de acção, em todo o immenso e inexplorado territorio nacional.

Abro agora um parenthese, para ligeiramente fazer referencia a minha Parahyba, a qual possue, actualmente, na frente do seu instituto serico, um comprehendedor profundo da materia, recentemente chegado do sul, varios technicos e grande quantidade de alimento preciso para a vida de algumas onças de bichos productores da sêda. O que necessitamos sómente é de uma directa intervenção do poder que ora rege o nosso Estado.

[illegible] de todo evidente, que carecemos de pôr esta gente technica em actividade, como tambem necessitamos de intensa propaganda, a fim de capacitar a todos os que desejarem o desenvolvimento desta rica industria, da vantagem economica que offerece a industria sericicola entre nós.

A acção dos poderes é mister, para se fazer sentir o engrandecimento da industria.

Nella se vê um dos mais sagrados interesses economicos, para todos Estados do Brasil, e é por isso que, referindo-me a esta importante industria, aliás trabalhosa e difficil de explorar, lanço meu appello para a evidencia dos poderes publicos, enviando sincero voto de parabens, para aquelles que, com gesto patriotico, deram inicio á gloriosa tarefa.

Mamanguape, setembro de 1935.

HERALDO SOUTO VILLAR
Auxiliar technico.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA	*TYPO*	*KILOS*
Batatinha exportada até o dia 11 do corrente		868.870
João Pessôa	A	1.140
	B	460
Recife	A	14.960
	B	12.460
	C	2.030
Fortaleza	A	7.800
	B	5.400
Natal	A	1.400
	B	950
Rio Tinto	A	60
	B	1.070
Total até o dia 18 do corrente		916.550

A CULTURA DO ALGODÃO EXIGE O EMPREGO DO ARADO

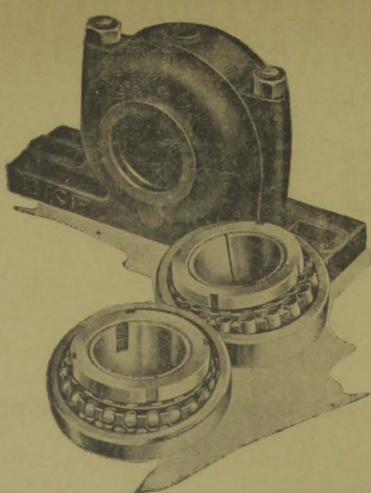
Até ha bem pouco tempo era um problema encontrar-se um bom arador. Este facto, até certo ponto explicavel, tem suas raizes na escravatura que reinou em nosso país por longos annos e que chegou até os ultimos dias do Imperio. Dahi para cá as nossas actividades agricolas quasi que têm gyrado somente em torno do café, das industrias extractivas para cuja exploração as machinas agricolas não têm sido applicadas a não ser a enxada, a foice e o machado.

Se estas cousas têm concorrido para o pouco emprego do arado, dos tractores, das grades, etc., em nossa agricultura, o maior dos factores talvez tenha sido a uberdade de nossas terras virgens, ricas de humus, que o machado impenitente vem descobrindo, em grandes derribadas, annos após annos.

Logo que essas terras se tornam cançadas as abandonamos, para gaudio da saúva, e vamos para diante, em busca de terras novas, nos sertões longinquos, na esperança de melhores colheitas de milho, de feijão e de todos os cereaes, além da formação de novos cafezaes.

Por esses motivos o arado nos tem sido pouco familiar.

Actualmente, porém, as cousas estão mudando, com a implantação, em nosso Estado, da cultura intensiva, ao envés da extensiva. As terras velhas, de bôas qualidades, outr'ora largadas em pastos ou em capoeiras, já estão sendo novamente cultivadas sob outro aspecto racional e o arado vem desempenhando o seu papel benefico.

Não pretendemos aqui descrever o que seja um arado e nem dar os primordios deste apparelho agricola, mesmo porque, os primordios do arado se perdem nos annaes da Historia. Queremos, apenas, e esse é o nosso unico escopo, lembrar auxiliar a agricultura moderna na qual elle é abso-

A cultura do algodão exige o emprego do arado

lutamente indispensavel.

Ninguem se deve illudir que pode fazer agricultura intensiva sem o auxilio das machinas agricolas, quer tiradas por animaes, quer rebocadas por tractores.

Mesmo nas terras de muito bôas qualidades, mas um tanto velhas e cansadas, para se conseguir dellas alguma producção de algodão ou de cereaes, é preciso muito trabalho com arado. Quanto mais esgotada for a terra, tanto mais necessidade tem ella de uma bôa aração.

A aração melhora muito a productividade da terra. Não queremos dizer que somente com o auxilio do arado possamos fazer bôa uma terra ruim. O arado despragueja a terra, areja-a, afofa-a, torna-a permeavel e estas condições physicas auxiliam a formação do systema radicular das plantas e, tambem, a formação do humus ou do esterco fertilizante.

A terra quanto mais arada mais retem a humidade.

Nunca se deve trabalhar com adubos em terras que não sejam trabalhadas a machina porque a má preparação da terra póde annullar completamente o effeito da adubação.

Entretanto, apezar de todos esses beneficios que os arados prestam á agricultura, elles têm a sua sciencia e que é sempre bom saber.

Segundo a qualidade da terra, tambem deve ser a forma do arado e tambem a profundidade da aração que varia com a planta que se deseja cultivar.

O arado mais commum é o de aiveca, isto é, o de ponteiro.

Se a terra é pouco consistente, que se desfaz facilmente em torrões, o arado deve ter aiveca curta.

Se as terras forem barrentas ou, melhor, argillosas, é bom que a aiveca seja comprida, isto é, que tenha pelo menos o dobro da largura da leiva ou um pouco mais.

Os arados modernos ao envés de aiveca fixa, têm discos moveis que se prestam para trabalhar em quasi todas as terras. Estes arados são de muita efficiencia, mas são pesados.

Para os pequenos lavradores os arados leves de aiveca são os mais apropriados porque podem ser tirados por uma junta de bois ou uma parelha de animaes.

Para os grandes lavradores, que podem comportar a compra de um tractor, os arados de discos, de grande capacidade, devem ser os preferidos.

Depois que o terreno for bem arado é necessario passar a grade para assentar a terra e quebrar os torrões antes de fazer a semeadura.

Até aqui, infelizmente, os tractores têm sido objecto de luxo nas fazendas pelo facto de nossa pouca experiencia em lidar com essas machinas. Hoje, porem, com o aperfeiçoamento dos tractores, o seu uso se vae tornando mais diffundido além da maior quantidade de pessôas que já conhecem o funccionamento dessas machinas agricolas.

A cultura do algodão exige o emprego de machinas agricolas, principalmente do arado e da grade. Nesta cultura, a não ser nas derribadas novas, é preciso sempre arar o terreno, gradeal-o e adubal-o para se obter um resultado mais compensador.

POSTO DE EXPURGO DE BARREIRAS

Estão sendo ultimadas as obras de construcção e apparelhamento do Posto de Expurgo de Barreiras, de modo a poder aquelle posto funccionar desde logo, expurgando a semente que se destina ao plantio do proximo anno.

No inicio deste anno a semente distribuida não poude ser expurgada e esta falta só hoje se fez sentir com o apparecimento de verdadeiros surtos de lagarta rosada que têm irrompido ultimamente na Parahyba, fazendo diminuir extraordinariamente a safra.

A Directoria de Producção está providenciando no sentido de ser adquirida toda a semente de Texas produzida no Estado. Esta semente será vendida ou fornecida aos agricultores logo depois de passar por um rigoroso expurgo.

CASA EM TAMBAÚ. — Aluga-se a de n.º 422, no bairro Santo Antonio. Informações na Livraria S. Paulo.

ESTÃO A' VENDA, por preços commodos, as casas n. 412, á rua Martim Leitão (antiga Cordão Encarnado), e n. 504, á avenida Minas Geraes (antiga da Gloria). Quem pretender ambas ou qualquer dellas dirija-se a Lucas Evangelista, residente á rua 13 de Maio, n. 493.

CACHORRO FUGIDO — Pede-se á pessôa que encontrou o cachorrinho Lulú todo preto, com pequeno defeito na vista, o obsequio de entregal-o á praça Barão do Abiahy, n.º 105 (ao lado do Mercado Tambiá), que será generosamente gratificada.

ARMAÇÃO PARA MERCEARIA — Vende-se uma armação para mercearia, em bôas condições, a tratar na rua 13 de Maio, 564.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se um magnifico terreno de construcção, medindo 14x70, á rua Epitacio Pessôa (Trincheiras).

A tratar com A. Gomes, na Alfandega, ou na mesma rua n.º 610.

OBJECTOS PERDIDOS — Gratifica-se bem a quem encontrou um Lorgnon com uma corrente de ouro.

A quem achou pede-se a fineza de entregal-o nesta redacção.

AOS VERANISTAS DA PRAIA DO POÇO — As exmas. familias que desejarem o fornecimento de pães da cidade, diariamente, pódem se dirigir á Praça Barão do Abiahy n.º 52 — João Pessôa.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas* [illegible] *dal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras*, do *bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

PRECISA-SE alugar uma victrola. Garante se a conservação. Tratar á rua Epitacio Pessôa, 387.

VENDE-SE uma casa de taipa e coberta de telha, á rua Maximiano Machado n. 280, saneada, com sufficiencia para Padaria e para outro negocio.

A tratar com o sr. Alexandrino D da Silva, no cartorio da Fazenda, Palacio das Secretarias. João Pessôa.

VIDA MUNICIPAL

PATOS

7 DE SETEMBRO

Patos, 20 — (Do correspondente) — Foi um dia cheio de festas.

Logo ao nascer do sol houve hasteamento da bandeira nacional em todos os edificios publicos, ao som do hymno patrio, passeata animada de todas as escolas publicas e particulares pelas principaes arterias da cidade, acompanhada de musica, falando em lugares designados, varios oradores.

A' noite, organizada pelo esforçado e intelligente prof. José Leite, no Grupo Escolar "Rio Branco", houve uma hora civico-literaria, usando da palavra o padre Manuel Octaviano, que presidia á sessão, o sr. João Norberto.

A petisada do grupo e de outras escolas cantando e recitando producções humoristicas, manteve a assistencia em constante riso.

Encerrou a festa com a palavra o pro. José Leite.

Seguiram-se danças animadas, no pavilhão do grupo, até alta noite.

INAUGURAÇÃO

Construido sob os auspicios do prefeito Adelgicio Olyntho, foi inaugurado o necroterio do Campo Santo desta cidade, no dia 7 do corrente, pelas oito horas, officiando nesta occasião o vigario da freguezia, padre Manuel Octaviano, que em meio do acto religioso teve palavras de encomio para com o nosso edil, que, justiça lhe seja feita, é incançavel na pugna, em prol do engrandecimento, em todos os aspectos, da communa que governa, com muito tino administrativo.

"SALÃO CHRISTAL"

Já se acha funccionando o bem installado salão de barbearia "Christal", á rua Solon de Lucena, nesta cidade, de propriedade do sr. Manuel Alves de Oliveira.

Com bôas e modernas cadeiras, marca "Ferrante", seus grandes espelhos de christal e armarinhos, onde a clientela encontra loção e perfume de fino gosto, o "Salão Christal" é, innegavelmente mais um melhoramento enxertado no progresso de nossa terra.

USINA ALGODOEIRA TUPINAMBA'

A firma Massilon Caetano de Pontes inaugurou a sua usina de beneficiar algodão, no dia 20 do andante, com grande assistencia de todas as classes, inclusive autoridades e o vigario, padre Manuel Octaviano, que deu a benção ao motor da referida empresa, tendo, após, palavras de conforto para com o empresario.

Ao espoucar da cerveja, offerecida ao povo pelo proprietario da usina, o dr. Massilon Caetano de Pontes, os assistentes não escondiam o jubilo que sentiam naquelle momento feliz para Patos. E era tão justa esta alegria quanto é certo que a "Usina Algodoeira Tupinambá", sendo uma coisa toda nossa, não é sómente um estabelecimento industrial, mas, sobretudo, uma obra patriotica, digna de todo o apoio do povo de Patos.

Com dois de caroçadores de 80 serras cada, systema pneumatico, dos fabricantes "Lummus Calton Gin Co.", dos EE. UU., accionada por uma installação motriz "National" de 60 H. P., a "Usina Algodoeira Tupinambá" está fadada a um futuro promissor e a fazer bem á lavoura deste municipio com a capacidade que tem de 600 kilos de lã por hora e outras vantagens.

Dispondo de outros apparelhos, o algodão por mais sujo que chegue na referida usina, como tivemos de observar, fica limpo, alvo e sedoso.

Sempre solicito em attender os reclamos do povo quando se trata de melhoramentos de vulto, de alta monta para o municipio, o prefeito Adelgicio Olyntho, decretou por quatro annos a isenção de imposto para a empresa.

ARTISTAS E OPERARIOS

Esta agremiação acaba de lançar a primeira pedra da construcção do futuro predio que lhe ha de servir de séde, á rua Joaquim Tavora, nesta cidade, entre expansões de jubilo, discursos, foguetes e musica.

Para tão justo e necessario emprehendimento entre nós, o prefeito local baixou decreto concedendo um conto de réis, estimulando, assim, os artistas pobres da terra.

COLLEGIO D. ADAUCTO

O povo de Patos exulta de alegria, deante da attitude de s. exc. revdma. d. João da Matta, assentando as bases de um collegio para o sexo feminino nesta cidade, que tanto carece de instrucção.

O zeloso pastor de almas, nascido e talhado para a mais nobre e santa missão, já começou a remover as difficuldades que costumam apparecer, aos grandes commetimentos, já tendo arrecadado uma bôa somma de contos de réis para o referido fim.

O sr. Adelgicio Olyntho, operoso edil do municipio, decretou a quantia de três contos de réis, em favor da obra.

CINE "ELDORADO"

Com duas sessões concorridissimas de gente de todas as classes, a firma Getulio Cavalcanti Filho, inaugurou a sua empresa cinematographica, intitulada Cine "Eldorado".

O sr. prefeito decretou, também, isenção de imposto por cinco annos, para esta casa de diversões.

Parabens a Patos por todos estes melhoramentos inprescindiveis ás cidades civilizadas.

ESPERANÇA

Esperança, 3 (Do correspondente) — Num ambiente de ordem realizaram-se entre nós as eleições municipaes, tendo obtido esmagadora maioria o candidato do partido progressista, sr. Theotonio T. Costa.

Nas quatro secções da villa compareceram e votaram 1045 eleitores, obtendo a chapa progressista uma maioria de 427 votos.

No dia 19, após chegar o resultado das apurações, ouviam-se vivas e foguetes para todos os lados. Esta villa viveu verdadeiras horas de contentamento.

A's 20 horas, o sr. Manuel Rodrigues, prestigioso presidente do Partido Progressista local, recebeu em sua residencia o que Esperança tem de mais representativo em seu meio social e politico que foi levar cumprimentos pela victoria do partido, notando-se entre os presentes o Mons. Francisco Severiano, vigario da Parochia; dr. Isac Leão Pinto, juiz municipal do termo; sr. Theotonio Costa, prefeito constitucional; Manuel Firmesa, prefeito interino: dr. Sebastião Araujo, Theotonio Cerqueira Rocha, João Augusto de Sá, Severino Donato, Julio Ribeiro, Fausto F. Bastos, Hortencio Ribeiro, Antonio Coêlho, Sebastião Rocha, Severino Torres, o rabiscador destas linhas, e inumeras outras pessôas, tendo sido offerecidos a todos, varias mesas de bolos, bebidas, etc.

Logo após, dirigiram-se á Prefeitura Municipal, onde improvizaram animadas danças, correndo tudo na maior cordialidade.

O sr. Manuel Rodrigues tem recebido de todo o municipio, cumprimentos de correligionarios e telegrammas de pessôas amigas de outros municipios.

A festa deixou, em todos, impressão de contentamento.

—

No dia 22, innumeros amigos do sr. Severino Donato, transportaram-se ao povoado do Areal, aonde lhe foram levar parabens pela victoria da chapa Progressista, pois, o mesmo é chefe de um dos maiores collegios eleitoraes do municipio.

O sr. Severino Donato, offereceu um lauto almoço aos seus amigos e em seguida foram realizadas animadas danças que se prolongaram até alta noite, ao som de uma bem afinada orchestra.

VIAJANTES:

No dia 22 passou por esta villa, demorando-se alguns minutos entre nós, o dr. José Rodrigues de Aquino, advogado de nomeada no Estado e deputado Estadual á Assembléa Legislativa.

—

Da capital do Estado regressou, no dia 1 de outubro, ao centro de suas actividades, o sr. Theotonio Rocha, do alto commercio local.

—

Para a metropole do Estado seguiu, no dia 2 do corrente, o sr. Theotonio T. Costa, prefeito constitucional deste municipio.

—

Do Recife regressou, no dia 26 do mês p. passado, o sr. Hortencio Ribeiro, vereador eleito pelo Partido Progressista local, aonde fôra a trato de interesses particulares.

—

Do interior do Estado, aonde fôra em excursão até Cajazeiras regressou, no dia 29, o dr. Sebastião Araujo, director da Inspectoria de Hygiene Municipal.

—

Da capital volveu, o ten. Sebastião Mauricio da Costa, digno official da Força Publica do Estado e delegado de Policia desta villa.

—

No dia 20 de setembro, realizou-se a eleição para a directoria que ha de reger os destinos da Associação dos Empregados no Commercio de Esperança, no periodo de 30 de outubro de 1935 a igual periodo em 1936, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Fausto F. Bastos; vice dito, Francisco B. Cavalcanti; 1.º secretario, Sebastião do Nascimento; 2.º dito, Dorgival B. Costa; orador, Hortencio Ribeiro; vice orador, Sebastião Rocha; thesoureiro, Antonio Coêlho Sobrinho; vice thesoureiro, Irenêu Rodrigues; bibliothecario, Ignacio C. de Oliveira. *Commissão Fiscal*: — José Brandão Filho, Antonio Athayde Cavalcanti e José Meira.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 2:

Soares de Oliveira & Cia. — 44 fardos de algodão em pluma.

Francisco Cicero de Mello — 2 chapas de cobre.

Tito Silva & Cia. — 50 vols. contendo vinho de fructas.

Lisbôa & Cia. — 1 atado com 2 pneus para auto.

A. Mello & Filho Ltda. — 50 saccos contendo assucar crystal.

Diogenes Chianca — 2 pneus para automovel.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 9 vols. com ferragens e miudezas.

Abilio Dantas & Cia. — 19.112 saccos com caroço de algodão.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 325 saccos de assucar crystal.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 6 de outubro de 1935 | NUMERO 223

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

CONQUISTAS FEMININAS

CORNELIA AUGUSTA

A emancipação politico-social da mulher é um facto. A nova ideologia que tem agitado ultimamente o mundo imprimiu melhores rumos ás civilizações.

A propria Turquia, até então, refractaria aos surtos progressistas, não escapou á lei de finalidade.

E o mesmo harem do ex-palacio imperial, Jediz Kosk, abriu-se, em abril do corrente anno, para nelle reunir-se solennemente o grande Congresso Internacional Feminista de Stambul.

Em nosso país, a campanha feminista, iniciada por Bertha Lutz, Maria Eugenia Celso, Jeronyma Mesquita, Carmen Portinho, Nininha Bastos e Stella Duval, á qual se foram alliando numerosos vultos destacados do intellectualismo feminino nacional, ascendeu com a conquista do voto politico e alcançou o cume de suas aspirações pela soberba victoria de nossa Magna Carta, quando consagra a Equidade de direitos á Mulher Brasileira.

Ha alguma cousa a fazer — a conquista pratica desses direitos, a elevação da mulher aos cargos electivos e administrativos.

E, com prazer, registamos a eleição de mulheres ás Constituintes de varios Estados brasileiros.

A mulher amazonense teve como sua representante na Assembléa Estadual a sra. Maria de Miranda Leão, membro da Liga Catholica e da Federação do grande Estado nortista. A nobre deputada conseguiu que a Constituição do Amazonas ractificasse os dispositivos da Federal concedendo á mulher os mesmos direitos e garantias conferidos ao homem.

Sergipe, de tão pequena significação geographica, mas de grande expressão idealista, elegeu a sra. Quintina Diniz de Oliveira Ribeiro não só á Constituinte Estadual mas presidente da mesma Assembléa. A illustre deputada sergipana é professora de Pedagogia e Psychologia da Escola Normal "Ruy Barbosa" e figura de notoria actuação social naquelle meio.

A dra. Lily Lages, presidente da Federação Alagoana e medica de relevo intellectual pelos trabalhos scientificos que tem publicado foi eleita á Assembléa Estadual de Alagôas.

A Bahia elegeu a dra. Maria Luiza Bittencourt á sua Constituinte. A nobre representante da mulher bahiana é uma das leaders do movimento feminista no Rio de Janeiro, alumna laureada pela Universidade daquelle Estado, advogada militante e autora de diversas theses sobre assumptos juridicos.

A dra. Carlota de Queiroz, eleita pelo Estado de São Paulo á Constituinte Federal, foi a primeira mulher brasileira que fez parte do Parlamento Nacional. Embora a illustre dama não encarne o ideal feminista, o gesto do grande povo paulista mereceu os mais francos applausos.

O mesmo Estado elegeu também duas senhoras á sua Asembléa Politica — Alayde Borba, eleita pelo Partido Republicano e Maria Thereza Mogueira de Azevêdo, pelo Partido Constitucionalista.

A primeira é membro da Associação de Senhoras Catholicas e da Associação Civica Feminina. A segunda foi fundadora da Associação Civica Feminina e da União Feminina Paulista.

Antonietta de Barros foi a legitima representante da mulher catharinense na Assembléa Constituinte.

Embora lentamente, devido talvez á propria indole de nosso povo, a mulher no Brasil vae assim conquistando o logar que lhe compete na civilização actual.

FOLHAS DE TREVO

LUBA COSTA

As chronicas de todos os tempos estão cheias de anecdotas attribuidas a personalidades celebres nas artes, nas letras, na historia e mesmo a pessôas do povo e si de certas se póde contestar a veracidade, não se póde comtudo negar a alta dose de humorismo de muitas.

Foi por isto que resolvemos trazer algumas para esta secção que dedicamos ás gentis leitoras da Pagina Feminina.

⁂

Velhos conhecidos. O poeta francês Piron recebeu certo dia a visita de um jovem poeta que lhe vinha ler uma peça theatral. Durante a leitura Piron o escutava attentamente e de quando em quando tirava o bonet em signal de saudação. O visitante olhou-o attonito; Piron esclarecendo o caso lhe disse: costumo cumprimentar os conhecidos quando os encontro.

⁂

Má consciencia. Um redactor de jornal comprou certa vez uma porção de assucar e verificou que o mesmo estava misturado com areia. Lembrou-se então de botar o seguinte annuncio: "Comprei a um negociante daqui uma porção de assucar em que encontrei meia libra de areia. Si este mercieiro que assim me procurou enganar não me mandar trazer dentro de 24 horas sete libras de assucar de bôa qualidade tornarei seu nome conhecido pelo jornal".

Dentro desse espaço de tempo cinco mercieiros da terra correspondiam ao seu appello enviando cada um sete libras de assucar de optima qualidade!

⁂

O poderoso Xerxes, rei dos Persas, escrevendo a Leonidas general dos Spartanos, intimou-o a render as armas. "Venha buscal-as", respondeu laconicamente o general.

A. P. P. P. F.

Auspicia-se de muito realce e animação a "HORA DE ARTE", que se realiza hoje.

Especialmente convidado pela dra. Albertina C. Lima, fará uma palestra sobre palpitante assumpto, o prof. Coriolano de Medeiros, figura de alta projecção em nosso meio intellectual.

A directoria convida encarecidamente as associadas e suas exmas. familias para comparecerem ao festival.

—

Couberam ás socias sra. Elia de Oliveira e senhorinha Celina Menezes os premios dos recibos dos mêses de julho e agosto, repectivamente. A primeira recebeu o interessante romance "NOBREZA AMERICANA", de autoria da apreciada escriptora que se occultava sob o pseudonymo de Pierre de Coulevain, e a segunda um vidro de fino esmalte para unhas.

—

O dr. Walfredo Guedes Pereira, recentemente nomeado para o cargo de Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, teve a gentileza de communicar á presidente desta corporação haver assumido o exercicio do mesmo cargo.

Igual gesto teve a directoria do "RADIO CLUB DA PARAHYBA", communicando a sua eleição e posse.

A presidente agradeceu ambas as communicações.

—

Tendo a Associação recebido um convite do Presidente da Assembléa Legislativa para comparecer á abertura da mesma, fez-se representar na alludida solennidade pelas consocias Albertina Corrêa Lima, Lylia Guedes e Margarida Cikar.

SANGUE DE CIGANO

(Conclusão)

MARIA FALCONE

— Lembras-te daquella canção?

— Oh! Sim.

— Pois, canta-a para mim retribuindo a minha gentileza...

— Oh! que voz cheia e quente tens. Canta com toda a tua alma. Eu te amo, criatura diabolicamente linda. Como te chamas?

— Laila.

— E tu?

— Marcos.

— Oh! mio dolce amôr conta-me algo sobre a tua vida. Não és igual a estes ciganos. Ha em ti maneiras de principe, sob a capa de selvagem... E's tão captivante... Na sociedade farias furor.

— A minha historia é muito simples: "Meu pae era um rico official que se apaixonou por uma cigana e desposou-a. Desta união apenas um teve a tendencia materna: fui eu. Quando rapazinho, fiz-me cigano e desde então tenho andado perambulando por aqui e por alli.

Agora, minha Laila querida, que tudo sabes, fujamos para um logar onde a felicidade nos espera. Não poderemos ter por morada um rico palacio, porém em logar deste teremos a maravilhosa abobada celeste por tecto, a maciez dos capins dos valles por cama, e o incomparavel menu de fructas que a natureza nos offerecerá por alimento... Neste paraiso terrestre serás o raio de sol de minha existencia, a rainha do meu coração.

— Oh! Marcos, como és enfeitiçador... Sim, eu quero fugir. Espera-me á meia noite, no portão. Agora vou para casa, pois já devem estar inquietos por minha ausencia.

— Adeus, minha Laila adorada, meu anjo de amôr.

—

"Querido papae e querida mamãe: Vou fugir á meia noite com os ciganos. E' inutil impedir a minha fuga. Não nasci como Virginia, para dama de sociedade e sim para cigana. Não sei por que, mas sinto que arde em minhas veias sangue cigano. Agradeço-lhes tudo o que fizeram por mim, desde a minha tenra idade e peço-lhes perdão por este gesto. Uma força superior ás minhas me impelle para este caminho sem que eu possa me desviar.

Acceitem muitos beijos e um adeus de sua estouvada

Laila".

—

— Annita, Annita, não chores. Laila não fez mais que seguir os impulsos de seu sangue. Lembra-te que desde menina, ella foi rebelde e teve a tendencia da raça em tudo. Pensemos em Virginia, nossa filha verdadeira. Façamos a felicidade della. Fizemos com Laila o nosso dever e amamol-a com sincero devotamento. Temos nossa consciencia tranquilla. Agora, procuremos esquecel-a.

— Tens razão, Guilherme, devemos esquecel-a porém jamais a esquecerei.

— Também eu... Laila! Laila! minha filha cigana!...

O POEMA DOS SONHOS

LYLIA GUEDES

Eu tambem tenho
A phantasia ingenua de ter sonhos,
Que se acastellam nos humbraes risonhos
Do magico ideal
E até de confessal-os não desdenho
Porque mesmo, afinal,
Quem não tem seu momento de tolice?
— E' o tributo de eterna meninice
Que paga ao mundo toda a humanidade...

Si falamos assim dos sonhos vãos
Que devemos dizer de um, mais sublime,
Que o espirito alimenta e reanime
— Bençam carinhosa de divinas mãos?

Um sonho puro nunca se desfaz;
Si não se consegue ver realizado,
Revive em quintessencia transformado,
Incorpora-se ao mundo superior
Da luz, do som, das crenças e do amôr
E sem ter fim jamais
Passa a fulgir — globo de luz siderea —
Nos descampados da amplidão etherea.

.. ..

Bemdito o sonho que nos faz a vida
Parecer mais alegre, mais querida,
Mesmo que encerre um travo de saudade!

FRAGMENTOS

LYLIA GUEDES

E' muito triste não ter liberdade; mais triste ainda é não merecel-a.

—

Uma consciencia tranquilla é o mais forte escudo para enfrentar todas as vicissitudes da sorte.

—

Não é em ganhar dinheiro que está o segredo do exito, mas sim em saber dirigil-o.

—

Confiança é como vidro, quando se quebra não se póde emendar.

—

Um desejo conseguido entre noventa e nove perdidos proporciona muito maior prazer do que noventa e nove alcançados si depois de todos estes se perde um.

—

Os espinhos são das roseiras, mas quem se fura com elles sempre se queixa das rosas...

A ANGUSTIA SOCIAL

BENJAMIM COSTALLAT

Trata-se de saber se o Brasil e outros Estados semelhantes estão ou não ameaçados da invasão communista e dos processos vermelhos de que usaram os que puzeram em derrocada a velha Russia imperialista.

O velho burguez quando se deita, pergunta, a si mesmo, se poderá continuar a viver de suas rendas e da vida pacata de hoje.

Ninguem sabe dizer o que será o dia de amanhã.

Seja como fôr, tremem as velhas bases da sociedade mundial.

Novas idéas vão ganhando terreno.

Mesmo sem violencia, ellas se infiltram, fazem adeptos e se incorporam aos habitos e ás instituições.

Os mais conservadores acabam acceitando-as.

E a natureza, que tem por velho habito não dar saltos, continúa seu gyro normal.

Que será a humanidade de amanhã?

Ninguem sabe responder.

Mas todos, conservadores ou communistas sinceros, só podemos desejal-a mais feliz do que ella é hoje.

Cada um tem a sua receita para a felicidade dos povos. Os bolchevistas têm a sua.

Mas o que se não póde negar é que até os mais egoistas já se preoccupam com problemas que outr'ora não lhes interessavam. Talvez, por uma questão de legitima defeza, mas, talvez, também, por um mais bem comprehendido amôr do proximo. Preoccupam-se com uma mais sabia e equitativa repartição das riquezas, e com uma egualdade mais segura entre os homens.

Ha os sanguinarios que aconselham medidas violentas, e que justificam a morte de mil innocentes para o castigo de um peccador.

Ha os que querendo liquidar os sanguinarios, querem liquidar as idéas...

A duvida terrivel perdura.

— A organização social de hoje é ou não injusta?

— E'.

— Ha explorados e ha exploradores?

— Ha.

— Mas não ha o perigo dos exploradores de hoje serem os explorados de amanhã?

— Sim.

— Então não ha solução para o problema?

— Não parece haver.

Mas o que se não póde negar, nem os mais conservadores e os mais optimistas o poderão fazer, é que os soffrimentos da humanidade pódem ser alliviados. A questão está em encontrar a formula conveniente. Qual é essa formula? Ficamos na mesma.

Todos nós nascemos com o direito do sól.

Nascemos com o direito á vida.

Ninguem nos póde tirar, em nome theoria alguma, nem communista nem conservadora, nenhuma desses direitos.

Mas o que só me parece positivo é o soffrimento humano que é eterno, e a verdade que é sempre relativa...

IMPRESSÃO DE UM LIVRO

Olivina Carneiro da Cunha

Li com grande interesse "Secca de 32" que me foi gentilmente offerecido pelo autor, moço de robusta intelligencia e comprovada cultura.

E' um livro que nos impressiona vivamente, não só pela concisão do estylo, como também pelo assumpto de tão alta relevancia para nós, os nordestinos.

Em cada pagina descobrimos uma etapa de soffrimento dos nossos sertanejos que apesar de açoitados pelo flagello das seccas, mais e mais se tornam rijos para luctar com a inclemencia da terra calcinada que os obriga a um cruciante exodo.

Orris Barbosa tem a visão perfeita das tragedias intimas que se passam com os habitantes do sertão. Descreve-as com aprumo; parece que se identificou com aquella gente e procurou devassar-lhe os mais reconditos sentimentos.

E' á face do phenomeno calamitoso das sêccas que elle estuda o poder de combatividade dos pobres flagellados. Acompanha-os de perto e, com traços bem seguros, divulga-os de modo a tornal-os conhecidos de todo o mundo.

O quadro que nos esboça das terras do interior, batidas pela canicula, é tão perfeito que nos commove sobremodo.

E, mais adeante, entra o autor a apreciar as obras que se iniciam nos sertões, obras estas que, utilizando uma grande parte da população soffredora, vêm resolver o problema, quasi insoluvel da miseria desse povo, a preoccupar constantemente os poderes publicos.

O estudo meticuloso das estatisticas sobre as producções do nordéste é um traço forte do espirito investigador e tenaz do joven escriptor.

São algarismos que nos inteiram de nossas bases economicas e financeiras.

O motivo das crises por que têm passado os nossos productos valiosos com a exploração dos consumidores e medianeiros commerciaes, elle os traz á lume vivo.

Tudo isto pesa na balança do valor do seu bem acabado livro.

Nem de leve me passa pelo cerebro a idéa de fazer uma perfeita critica sobre a contextura dessa obra; para isso eu precisaria de recursos intellectuaes, a fim de salientar, com vantagem, um por um todos os pontos que julgo bem argumentados.

"Sêcca de 32" revela o interesse que tem o autor pelas cousas que nos dizem respeito; nelle ha descripções tão exactas das differentes regiões com a sua caracteristica vegetação, que ficamos em duvida se já perlustrámos essa zona nordestina, a soffrer a crise perniciosa que a devasta periodicamente.

Sem descer a uma analyse completa, tenho sobre o livro de Orris Barbosa a minha opinião firmada — é interessante e valioso.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

Castanhas de cajú descascadas

A firma M. Arachtingi, 100 Hudson Street, Nova York, enviou a seguinte carta ao Consulado do Brasil em Nova York sobre castanhas de cajú descascadas:

"De accôrdo com a suggestão que nos foi feita por v. s. temos o prazer de lhe fornecer a seguir alguns detalhes sobre negocio da castanha de cajú, objecto da nossa recente entrevista.

Como v. s. provavelmente não ignora, a India Inglêsa fornece toda a castanha de cajú que é importada neste pais. O volume do negocio vem augmentando cada anno, e se calcula que, durante a estação passada cerca de 300.000 caixas (50 libras liquidas cada caixa) foram embarcadas para os Estados Unidos, num valor de cerca de $3.000.000. Um ponto interessante para o qual desejo chamar a attenção de v. s. é o facto de que durante os quatro ou cinco annos passados não houve saldo de uma safra para outra.

Em virtude de se cultivar o cajueiro nas immediações de Fortaleza, (em verdade sabemos que o cajú da India é originario de seu pais) parece-nos que se o seu Govêrno, por intermedio dos meus componentes iniciasse uma campanha de propaganda, uma nova industria poderia ser creada no seu pais. Comparado com a da India, o Brasil apresenta a vantagem da sua proximidade com os Estados Unidos.

Alguns annos atraz recebemos pequenas remessas de castanhas de cajú. Como a sua qualidade, em comparação com o producto da India, mostrou-se menos favoravel, abandonamos o negocio. No entanto, esta difficuldade pode ser removida, por isso que se trata simplesmente de uma questão de beneficiamento. Nos ultimos seis mêses, uma ou duas remessas introduzidas no nosso mercado deram resultados summamente satisfactorios. Aventuramo-nos a dizer que por muitos annos o nosso pais poderá absorver toda a producção de castanha de cajú do Brasil.

Nós aqui compramos apenas o que se conhece por **castanha de cajú alvejada**, isto é, amendoas completamente descascadas. Durante o processo de descascamento e torrefação é muito natural que se verifique uma certa percentagem de castanhas partidas ou queimadas. Como as castanhas que não se queimam obtêm um preço maior, comprehenderá v. s. que será de toda a vantagem para o beneficiador aperfeiçoar o seu methodo de beneficiamento, no sentido de reduzir ao minimo a percentagem de castanhas queimadas. As castanhas inteiras são sempre seleccionadas das quebradas. Esta medida se applica tanto ás castanhas queimadas como ás que não estiverem queimadas. As castanhas inteiras obtêm sempre preço maior do que as quebrada; o beneficiador deve da mesma forma aperfeiçoar o seu methodo para reduzir ao minimo possivel a percentagem das quebradas. O preço corrente para castanhas inteiras que não estejam queimadas é de 22 cents. por libra c. i. f. Nova York e para as quebradas é de 22 cents. As castanhas queimadas inteiras são cotadas a 18 cents., e as quebradas a doze. A embalagem faz-se sempre em latas de kerosene de 5 galões com capacidade para 25 libras de castanhas. Essas latas devem ser submettidas ao processo de vacuo para que as castanhas não murchem ou fiquem bichadas".